



Sumário

04	06
Palavra do Presidente	Conexão Estratégica
26	42
Institucional	Prestação Jurisdicional
48	52
Corregedoria	Escola Judicial
60	66
Saúde e Qualidade de Vida	Cidadania
84	
Relacionamento com a Sociedade	

Gestão com propósito

Dois anos de integração, inovação e cuidado com as pessoas



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Amarildo'.

Amarildo Carlos de Lima
Desembargador-Presidente do
TRT-SC

Ao longo do biênio 2024/2025, tive a honra de conduzir a Administração do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina, ao lado da vice-presidente, desembargadora Quézia Gonzalez, e do corregedor, Narbal Fileti. Desde o início, firmamos um compromisso comum: trabalhar de forma integrada, com planejamento, diálogo e foco nas pessoas. Foi a partir desse propósito que construímos uma gestão colaborativa, orientada pela estratégia e movida pelo desejo de transformar o trabalho em um espaço mais humano, eficiente e conectado à sociedade.

Planejamento que conecta propósitos

Nosso primeiro passo foi elaborar o Plano Integrado de Gestão, o Conexão Estratégica, que se tornou o norte de todas as ações da administração. Estruturado sobre três pilares — Pessoas, Processos e Infraestrutura —, traduziu nossa visão em metas claras e resultados mensuráveis.

Mais do que um instrumento de gestão, o Conexão Estratégica foi um exercício de construção coletiva. Reunimos gestoras e gestores de diversas unidades, estimulamos o diálogo no Laboratório de Inovação (Labinova) e implantamos ciclos de acompanhamento quinzenais. O resultado foi um tribunal mais alinhado, transparente e participativo.

O histórico 1º Encontro de

Gestores, as ações de promoção da saúde e o avanço no mapeamento de processos foram marcos dessa etapa, consolidando uma cultura de cooperação e aprendizado contínuo.

Infraestrutura para o futuro

Também avançamos de forma significativa na modernização da estrutura física do TRT-SC. Um dos marcos desse biênio foi o recebimento do terreno para a nova sede, concedido pela Superintendência do Patrimônio da União, sem custos para o tribunal. Localizado em área estratégica de Florianópolis, o espaço permitirá a centralização das unidades administrativas e judiciárias, garantindo mais integração, racionalidade e eficiência no uso dos recursos públicos.

As entregas de novos prédios para as unidades de Tubarão e Araranguá, a reforma da sede administrativa e as pesquisas de satisfação sobre os ambientes de trabalho mostraram que infraestrutura também é cuidado com as pessoas. Preparamos o TRT-SC para o futuro, sem perder de vista o conforto e a qualidade de vida de quem constrói diariamente esta instituição

Eficiência e inovação na prestação jurisdicional

No campo da jurisdição, celebramos resultados expressivos. O segundo grau manteve-se entre os mais produtivos do país,

com o terceiro menor índice de congestionamento, e um recorde histórico de mais de 37 mil processos julgados em 2024 — resultado de um mutirão que reuniu simultaneamente as cinco turmas da corte.

No primeiro grau, alcançamos crescimento de 12% na produtividade e movimentamos R\$ 1,56 bilhão em valores pagos a trabalhadores, reforçando o compromisso com a entrega célere e efetiva da justiça.

Também investimos em modernização tecnológica, com a implantação das sessões virtuais de julgamento e do novo sistema de inscrição para sustentações orais, ampliando o acesso e a transparência da atividade jurisdicional.

Corregedoria próxima e colaborativa

Sob a condução do corregedor Narbal Fileti, fortalecemos o diálogo com as unidades do primeiro grau. O projeto PapoCOR tornou-se um símbolo dessa aproximação: um canal direto, leve e eficiente de comunicação, que já contabiliza mais de duas mil participações e está sendo replicado em outros tribunais.

O PapoCOR nos ensinou que a proximidade é um poderoso instrumento de gestão. A partir dele, construímos pontes entre a administração e as varas do trabalho, disseminando conhecimento e estimulando a cooperação institucional.

Educação e conhecimento que transformam

Em 2025, celebramos com orgulho os 20 anos da Escola Judicial (Ejud-12), cuja trajetória foi marcada por inovação

e excelência. O Congresso Internacional “Direitos Humanos e Trabalho Decente” coroou essa história, reunindo especialistas de vários países e reafirmando o compromisso da Ejud-12 com a formação crítica e humanista.

Coordenada pela desembargadora Quézia Gonzalez, a Ejud-12 também ampliou parcerias com a Corregedoria e com unidades administrativas, fortalecendo o desenvolvimento profissional e disseminando valores de justiça social e cidadania.

Saúde, bem-estar e integração

Cuidar das pessoas foi uma prioridade em nossa gestão. Promovemos atividades que uniram corpo, mente e convivência, como a Trilha do Gravatá, em Florianópolis, e a Pedalada do TRT-SC, que estimularam a conexão com a natureza e o espírito de coletividade.

Essas ações reforçaram a ideia de que o trabalho pode — e deve — ser um espaço de vínculos saudáveis, onde o convívio gera pertencimento e energia para novas conquistas.

Cidadania e inclusão social

Nossos programas institucionais fortaleceram políticas voltadas à promoção da cidadania e da inclusão. O programa de aprendizagem do TRT-SC ampliou o número de jovens aprendizes, incluindo adolescentes com deficiência e participantes do Projeto Aprendiz Legal, voltado à inserção de jovens em situação de vulnerabilidade.

Reafirmamos também o compromisso com os programas institucionais da Justiça do Trabalho — Trabalho Seguro,

Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, Combate ao Trabalho Escravo e Comitês de Equidade e Prevenção à Violência Doméstica — que materializam, em cada ação, o compromisso do Tribunal com os direitos fundamentais e a dignidade do trabalho.

Comunicação que aproxima

Acreditamos que comunicar é também educar e aproximar. A criação do personagem Catarino, o estagiário de “pura ansiedade jurídica”, marcou nossa presença nas redes sociais com leveza e criatividade. A série alcançou o público jovem e mostrou que é possível falar sobre a Justiça do Trabalho de forma acessível, empática e bem-humorada.

Com ele, abrimos novas portas para o diálogo com a sociedade e reforçamos o papel do TRT-SC como instituição moderna e aberta à inovação.

Um ciclo de aprendizado e gratidão

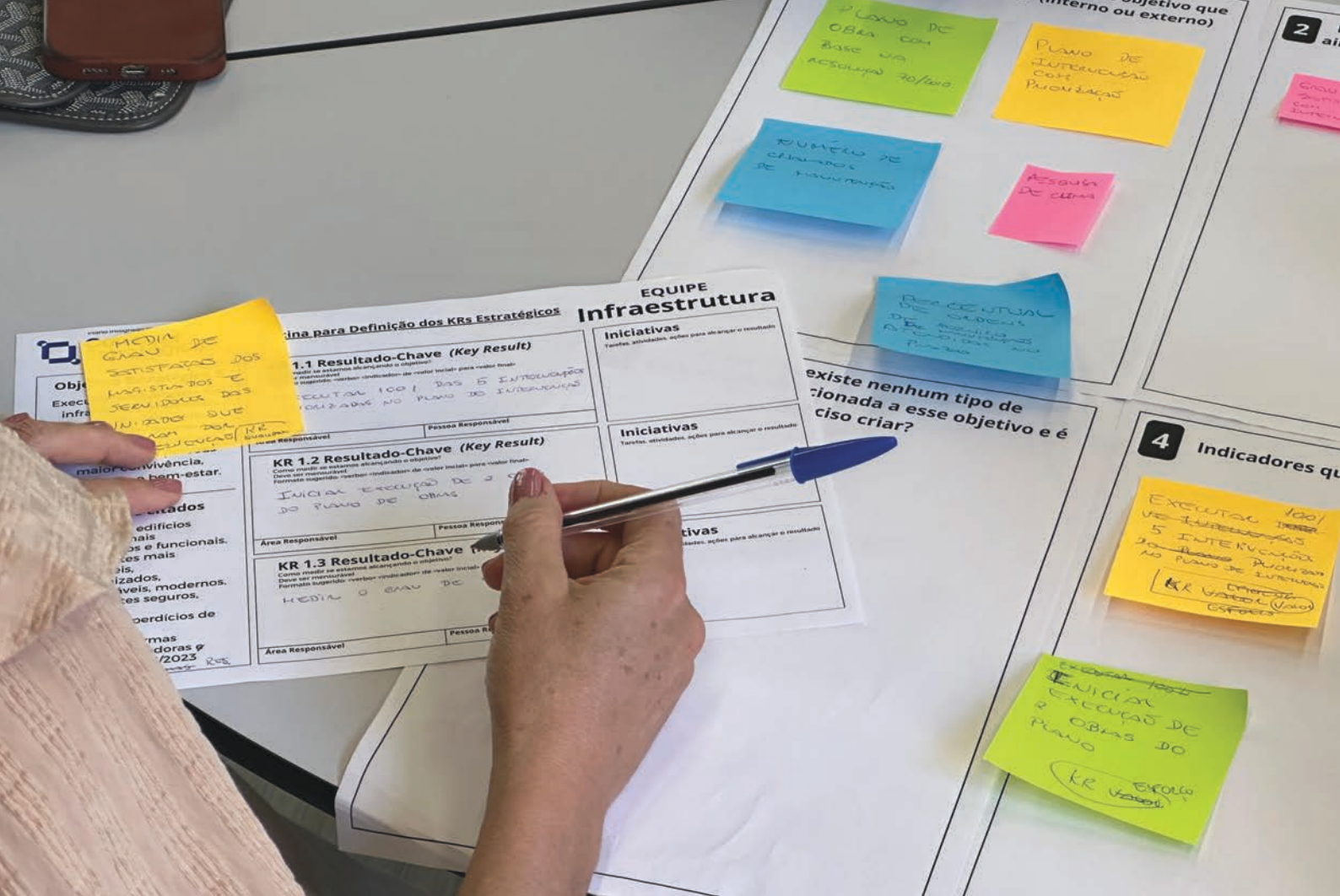
Encerramos este biênio com a convicção de que cada passo dado foi fruto de uma construção coletiva. Aprendemos que resultados duradouros nascem do diálogo, da escuta e do respeito às pessoas.

Agradecemos a magistradas, magistrados, servidoras, servidores, estagiárias, estagiários, terceirizadas, terceirizados, aprendizes e parceiros institucionais que caminharam conosco. Que cada conquista aqui registrada inspire os próximos capítulos de nossa história.

Seguimos juntos, com confiança e esperança, certos de que a força do trabalho compartilhado é o que mantém viva a essência da Justiça do Trabalho de Santa Catarina.

CONEXÃO ESTRATÉGICA





Plano de ação

De caráter dinâmico e objetivo, Projeto Conexão Estratégica serviu como um norte para as principais iniciativas da gestão 2024/2025

Ao longo do biênio 2024/2025, a administração do TRTSC executou o seu Plano Integrado de Gestão, conhecido como Conexão Estratégica. A iniciativa foi idealizada logo no início do mandato, em março de 2024, e buscou alinhar o planejamento estratégico institucional às necessidades administrativas e judiciais do tribunal.

O plano foi estruturado com base em cinco objetivos estratégicos, distribuídos entre três prioridades principais: Pessoas, Processos e Infraestrutura. Esses objetivos foram detalhados em 14 metas táticas trimestrais e 28 resultados-chave, que definiram com clareza

o que se esperava alcançar. Cada resultado-chave, os OKRs, incluiu iniciativas específicas para garantir sua execução, seguindo critérios como mensurabilidade, realismo e prazo definido.

A construção do plano envolveu reuniões com gestores de diversas unidades no Laboratório de Inovação (Labinova), além de encontros complementares com diferentes equipes. As reuniões de acompanhamento foram realizadas quinzenalmente para verificar o progresso das ações, e, ao fim do primeiro semestre de 2024, uma avaliação geral foi conduzida para revisar estratégias e apontar melhorias para o próximo semestre.

Resultados do primeiro ciclo

No eixo Pessoas, um dos destaques foi a realização do 1º Encontro de Gestores do TRT-SC, que teve alta adesão e avaliação positiva. Também foram abordadas ações de promoção da saúde, como o incentivo aos exames periódicos e à ginástica laboral. Apesar do esforço da Administração, a adesão à ginástica ficou abaixo do ideal, sendo atribuída a problemas como estrutura inadequada e dificuldades com a empresa prestadora do serviço.

No eixo Processos, a Corregedoria lançou o projeto PapoCOR para aprimorar a comunicação entre unidades. A iniciativa ganhou visibilidade nacional e começou a

ser replicada em outros tribunais. Houve também avanços no mapeamento e na padronização de tarefas administrativas, com 90% da meta alcançada, além de melhorias no relacionamento entre a área de tecnologia da informação e as unidades do primeiro grau.

O destaque da área de infraestrutura predial foram as obras nas unidades de Tubarão e Araranguá, a reforma da sede administrativa e a realização de uma pesquisa de satisfação sobre os espaços físicos do tribunal. Mais de 200 respostas foram recebidas nos dois primeiros dias. Também foi ressaltada a importância da colaboração entre diferentes setores na execução de obras e na modernização dos ambientes de trabalho.

Revisão

Durante a reunião de encerramento do primeiro ciclo, o de 2024, os gestores refletiram sobre os acertos e desafios do semestre. Entre os pontos discutidos estavam a necessidade de revisar a quantidade de metas táticas, garantir a viabilidade das entregas no prazo de três meses, fortalecer a liderança nas iniciativas e promover maior integração entre as áreas envolvidas.

Com a conclusão dessa primeira etapa, o plano seguiu sua execução em 2025, mantendo o caráter dinâmico e a possibilidade de revisão e inclusão de novas metas a cada trimestre.

Reunião de encerramento do primeiro ciclo do Conexão Estratégica, no Labinova



Conexão regional

Presidência percorre o estado para ouvir equipes e fortalecer vínculos com o primeiro grau e a advocacia

Em 2024, o TRT-SC iniciou seu Plano Integrado de Gestão, o Conexão Estratégica, que buscou melhorar o ambiente de trabalho, fortalecer a gestão e modernizar a infraestrutura física e tecnológica das unidades judiciárias. O foco foi criar um sentimento de pertencimento nas equipes e tornar os serviços mais eficientes.

E para aproximar a administração das unidades, especialmente após o distanciamento da pandemia, o desembargador Amarildo de Lima realizou uma série de visitas ao primeiro grau, a maioria delas acompanhado do juiz auxiliar da Presidência, Paulo André Jacon.



Blumenau

A primeira visita aconteceu no dia 15 de fevereiro, em Blumenau. A administração apresentou o estudo preliminar do projeto que vai reunir as quatro varas da cidade em uma única sede, facilitando a integração das equipes e agilizando o atendimento.

Joinville

No dia 15 de março foi a vez do Fórum Trabalhista de Joinville, onde a administração pôde conhecer a Central de Apoio à Liquidação e Execução local, referência em eficiência.



Planalto Norte

Entre 10 e 12 de abril, a equipe passou por Canoinhas, Jaraguá do Sul, Mafra e São Bento do Sul. Em Jaraguá, identificou-se necessidade de melhorias na estrutura física; em Canoinhas, o destaque foi o comprometimento com o atendimento; e em Mafra, a atenção às equipes reforçou o vínculo com as unidades locais.



Equipe Planalto Norte



Equipe Balneário Camboriú



Equipe Navegantes

Litoral Norte

Em maio, o presidente do TRT-SC esteve em Itajaí e Navegantes para ouvir as equipes e avaliar as condições de trabalho.

No início de junho, as visitas incluíram Itapema e Balneário Camboriú. Em Itapema, foram discutidos temas administrativos; em Balneário Camboriú, a nova infraestrutura, como a Central de Apoio à Execução e o Cejusc, reformados recentemente.

Meio-oeste e Lages

Em julho, o foco foi o meio-oeste catarinense, com visitas a Concórdia, Joaçaba, Videira, Fraiburgo e Lages. Em Concórdia, o assunto foi a revitalização da vara, perícias e lotação de juízes substitutos. Em Joaçaba, segurança e melhorias no sistema eletrônico. Em Videira, presidente e equipe local conversaram sobre o aumento das ações trabalhistas, o crescimento de trabalhadores migrantes e a alta rotatividade nos contratos de trabalho da região. Em Lages, conheceram a rotina local e coletaram sugestões para melhorar o atendimento.

Em Fraiburgo, os integrantes da Administração visitaram a usina solar localizada no estacionamento da vara, que, em um ano, proporcionou uma redução de 100% nos custos com energia elétrica. A mesma usina também abastece os fóruns de Videira e Curitiba, que registraram uma economia de 50% nos custos mensais de energia.



Equipe Joaçaba



Equipe Fraiburgo



Equipe Lages



Equipe Rio do Sul



Equipe Timbó

Alto Vale e Vale do Itajaí

No início de agosto, as visitas continuaram no Alto Vale e Vale do Itajaí. Em Rio do Sul, o tema foi a boa relação entre as varas e a advocacia local; em Indaial, a reestruturação da unidade após a chegada de um novo juiz titular e a boa convivência com advogados. Em Timbó, a Administração reforçou o compromisso com magistrados, servidores e advogados para garantir atendimento de qualidade. Em Brusque, houve reuniões e encontros com a advocacia local, aproximando ainda mais o primeiro grau da Administração.



Visita Araranguá



Equipe Criciúma



Equipe Imbituba

Sul do estado

No sul do estado, em outubro, a equipe esteve em Araranguá, Criciúma, Tubarão e Imbituba. Em Araranguá, acompanhou as obras da nova sede da Vara do Trabalho. Em Criciúma, o presidente reforçou o contato com servidores e advogados para conhecer as unidades e fortalecer os laços.

Em Tubarão, a comitiva acompanhou as obras da futura sede do fórum, no bairro Vila Moema. O terreno de 3,5 mil metros quadrados fica próximo à prefeitura, ao fórum estadual e à BR-101. O projeto conta com ampla área de espera, sala para a OAB, vestiários, copa, bicicletário, sanitários acessíveis, fraldário, espaço para amamentação e vagas reservadas para idosos, pessoas com deficiência e advogadas gestantes.

Também em outubro, presidente e equipe conheceram a sede da Vara do Trabalho de Imbituba, conversaram com servidores e advogados locais, reforçando a aproximação do Tribunal com a comunidade jurídica da região.

Advocacia

Durante as visitas, a Administração também realizou reuniões com os representantes das subseções locais da OAB-SC para fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços.

“Com essa série de visitas e ações ao longo do ano, o Tribunal demonstrou compromisso com uma gestão próxima da realidade regional, focada no bem-estar das equipes e da população atendida pela Justiça do Trabalho em Santa Catarina”, disse o presidente Amarildo de Lima.



OAB Imbituba



OAB Criciúma



Crianças do Projeto Superando Barreiras receberam a doação de 24 bicicletas

Cultura de colaboração

Encontro inédito reuniu 150 gestores de todo o estado durante dois dias em Florianópolis

O 1º Encontro de Gestores do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª

Região (TRT-12) aconteceu nos dias 13 e 14 de junho de 2024, em Florianópolis. O evento, realizado no Jurerê Beach Village, contou com dinâmicas voltadas à integração dos servidores e ações com impacto social.

O encontro foi promovido pela Escola Judicial (Ejud-12) e pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP). Com o tema "O Tribunal Somos Todos Nós", a proposta foi incentivar a colaboração, o sentimento de pertencimento e a melhoria da comunicação entre

os gestores, especialmente no período pós-pandemia.

A programação incluiu oficinas voltadas a gestores das áreas judiciária e administrativa, práticas de ginástica laboral e uma palestra interativa que estimulou reflexões sobre metas pessoais e profissionais, autoconhecimento e engajamento coletivo.

Também foi organizada uma mostra com estandes das unidades do tribunal, permitindo que os gestores conhecessem melhor o funcionamento das diversas áreas, esclarecessem dúvidas e compartilhassem experiências.

O encerramento foi marcado com uma dinâmica que uniu trabalho em equipe e solidariedade. Os participantes se envolveram em uma atividade de team building. Divididos em 24 grupos, com seis integrantes cada, os gestores tinham a missão de montar bicicletas a partir de peças distribuídas de forma aleatória. Para concluir a tarefa, os times precisaram trocar peças entre si, promovendo a cooperação.

As bicicletas montadas foram doadas ao projeto Superando Barreiras, que atende crianças e jovens com foco na inclusão social por meio do jiu-jitsu.



Equipe Dásumbanho durante uma ação solidária, uma das atividades da gincana

Disputa que integra

No mês do servidor e da servidora, gincana mobilizou 117 participantes e fortaleceu o espírito de equipe com diversão

A fim de celebrar o Dia do Servidor e da Servidora, o TRT-SC realizou a gincana "Integrar é Divertido!" durante todo o mês de outubro. O objetivo foi promover a integração e fortalecer o espírito de equipe entre magistrados, servidores, estagiários e jovens aprendizes.

Coordenada pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), a disputa reuniu 117 participantes divididos em nove equipes, compostas por servidores de 45 unidades judiciárias e administrativas: Aliança Estratégica, Amici, Atitude, Dásumbanho, Para o que der e vier, Primeira Página, Seapinhos, Sinergia JT e Unidos da Administração.



Palestra da jornalista Laine Valgas descontraíu o público no encerramento do evento

Os desafios foram lançados semanalmente e incluíram enigmas que exigiam decifrar charadas para encontrar um número de WhatsApp para envio de mensagens, descobrir a letra de uma música a partir de emojis e resolver um jogo de palavras cruzadas com atrações turísticas de Santa Catarina. Além disso, atividades como práticas esportivas, ações ecológicas, voluntariado e encontros sociais também valeram pontos extras.

A gincana valorizou a colaboração entre setores, oferecendo pontuação adicional para equipes com membros de unidades diferentes, incentivando a integração entre áreas

administrativas e judiciárias. Por exemplo, a equipe Aliança Estratégica contou com integrantes de nove setores distintos.

Ao longo do mês, a iniciativa gerou momentos de descontração e troca de experiências, fortalecendo o sentimento de pertencimento e melhorando o ambiente de trabalho no tribunal.

O encerramento da gincana aconteceu em 28 de outubro, durante evento no auditório do TRT-SC, que contou com palestra da jornalista e especialista em neurociências Laine Valgas sobre protagonismo pessoal e qualidade de vida.

Na ocasião, foram divulgados os resultados: a equipe Dásumbanho ficou em primeiro lugar, seguida por Sinergia JT e Amici, com prêmios oferecidos pela Anajustra e Ajut. Também foi lançado o programa de reconhecimento “Servidor(a) de Mérito” e “Servidor(a) Cidadão(ã)”. Após a cerimônia, um coffee break foi servido nas unidades do tribunal.



Equipes interpretam uma das músicas desafio

Reconhecimento necessário

Premiação inédita destacou 20 servidoras e servidores por mérito e cinco por trabalho voluntário



Homenagem aconteceu em evento que comemorou o Dia do Servidor Público

O TRT-SC lançou, por meio da Portaria Presi nº 549/2024, dois prêmios em comemoração ao Dia da Servidora e do Servidor: “Servidor(a) de Mérito” e “Servidor(a) Cidadão(ã)”. As iniciativas integram o programa de reconhecimento da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e estão alinhadas ao plano de gestão Conexão Estratégica.

A solenidade de entrega

aconteceu no final de outubro, durante evento de comemoração do Dia do Servidor Público. O prêmio “Servidor de Mérito” foi entregue a 20 servidores em atividade que possuíam, à época das inscrições, pelo menos 25 anos de serviços prestados à instituição, que não tenha sofrido penalidade e com, no máximo, cinco faltas sem justificativas. Os nomes foram escolhidos por votação, em duas etapas, a partir de uma lista divulgada pela

Administração do Tribunal.

Já o prêmio “Servidor Cidadão”, voltado ao reconhecimento de ações sociais e voluntárias realizadas por servidores ativos ou aposentados, homenageou cinco pessoas. As indicações, 11 ao todo, foram feitas de forma voluntária, com posterior votação por servidores e magistrados.

A proposta é que as premiações sejam realizadas anualmente.

Prêmio Servidora e Servidor Cidadão

Nome	Lotação	Projeto
Isabela da Cunha Vieira Barbosa	Divisão de Apoio aos Programas Institucionais	Rede com a Rua (apoio a pessoas em situação de rua)
Robson Nestor Bandeira	Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Produção de cadeira de roda para cães e gatos paraplégicos
Sandro Bittencourt	Escola Judicial	Aulas de matemática e xadrez para crianças da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes
Ana Lúcia Boeira Berclaz	3ª VT de São José	Resgate e cuidado de animais abandonados
Sérgio Moritz	Aposentado	Atuação na Cooperativa Social de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência

Prêmio Servidora e Servidor de Mérito

Nome	Lotação	Área
Ageu Raupp	1ª VT de Florianópolis	1º Grau
Jairo Lanzasova	VT de Xanxerê	1º Grau
José Gugelmin Velho	Caex de Rio do Sul	1º Grau
Leonardi Lourdes Welter	1ª VT de Balneário Camboriú	1º Grau
Ibis de Moura Cassal	VT de Araranguá	1º Grau
Rubia Giovana Conti Baumann	Caex de Blumenau	1º Grau
Willian Paulo Pereira	2ª VT de Itajaí	1º Grau
Sérgio Demonti Rosa	Caex de Rio do Sul	1º Grau
Vanessa Simon	1ª VT de Rio do Sul	1º Grau
Francisco de Assis Barbosa	Coordenadoria de Informações Funcionais e Benefícios	Área Administrativa
João Henrique de Souza	Coordenadoria de Legislação de Pessoal	Área Administrativa
Fernanda Silva Destri Fortkamp	Seção Psicossocial	Área Administrativa
Fernanda Gomes Ferreira	Secretaria Administrativa	Área Administrativa
Valdir Luiz da Cunha	Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação	Área Administrativa
Amandio Delpizzo Neto	Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas	Área Administrativa
Vanessa Gesser de Miranda	Coordenadoria de Desenvolvimento e Aprendizagem	Área Administrativa
Hamilton José Maestri	Gabinete da Desembargadora Maria de Lourdes Leiria	Gabinetes de 2º Grau
Romeu Brusco Junior	Gabinete da Desembargadora Mirna Uliano Bertoldi	Gabinetes de 2º Grau
Hermann de Oliveira	Protocolo	Apoio Judiciário 2º Grau
Adriana Maria Ramos	Coordenadoria de Sessão da 1ª Turma	Apoio Judiciário 2º Grau

Teletrabalho ganha regras mais flexíveis

Uma portaria conjunta da Presidência, Vice-Presidência e Corregedoria, publicada em 3 de julho de 2024, alterou as regras do teletrabalho no TRT-SC e criou a modalidade de trabalho remoto por adesão. As mudanças atendem a orientações da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

O percentual de servidores em teletrabalho (integral ou parcial) foi limitado a 30% da lotação efetiva da unidade, sem exceções. Casos de acompanhamento de cômputo

ou quebra da unidade familiar agora devem ser incluídos nesse percentual. Unidades com apenas um servidor não poderão adotar teletrabalho.

Cejuscs também devem seguir o limite de 30%. Servidores em cargos comissionados de assessoramento ou assistência a magistrados de 1º grau não entram no cálculo desse percentual. O teletrabalho será autorizado por até dois anos, com possibilidade de renovação, não havendo mais autorizações por prazo indeterminado.

A nova modalidade de trabalho remoto por adesão permite atuação remota até dois dias por semana, com presença obrigatória nos demais dias. Servidores nessa modalidade não são incluídos no percentual de teletrabalhadores.

Quem está em estágio probatório pode participar, desde que atendidos os critérios da Portaria PRESI nº 432/2020.

Cargos comissionados de natureza gerencial devem ser, preferencialmente, exercidos de forma presencial.

Quase 60 pessoas manifestam interesse em participar do Coral do TRT-SC

Uma das principais iniciativas da Gestão 2024/25 foi o lançamento do Coral do TRT-SC. Trata-se de uma ideia que vai além da expressão artística: é um investimento no bem-estar, na integração institucional e no fortalecimento do sentimento de pertencimento.

O primeiro passo foi uma pesquisa entre o público interno, realizada em agosto de 2025, para saber quem tinha interesse em participar. Ao todo 57 servidores, servidoras, magistrados e magistradas responderam o formulário enviado por e-mail.

A princípio, a proposta é voltada às pessoas que residem na Grande Florianópolis. E não é preciso ter experiência, basta vontade de participar! O interessado ou



interessada vai aprender a cantar em grupo, desenvolver novas habilidades e ainda fortalecer os laços com colegas do Tribunal.

Até o fechamento da edição desta revista, em 3 de novembro de

2025, o projeto estava na fase de contratação de maestro ou maestrina.

A previsão é que os ensaios aconteçam uma vez por semana, com duração de duas horas.

Biblioteca lança projeto para valorizar autores internos

A Biblioteca do TRT-SC lançou em julho de 2024 o projeto “Prata da Casa”, que reúne obras literárias e científicas de pessoas que trabalham na instituição. A iniciativa visa valorizar o conhecimento produzido internamente e incentivar a leitura e o uso do acervo físico, especialmente após o distanciamento causado pela pandemia e a ampliação das tecnologias digitais.

A estante “Prata da Casa” foi inaugurada em outubro para marcar a Semana Nacional do

Livro e da Biblioteca. O espaço reúne diferentes estilos, como direito, literatura, artes, além de monografias, dissertações e teses acadêmicas. Entre as obras expostas estão títulos como Teoria Geral do Controle de Convencionalidade e estudos sobre saúde do trabalhador e negociação coletiva.

O acervo conta com cerca de 60 títulos, a maioria de natureza jurídica, além de quatro livros de literatura. Entre as obras mais procuradas está o Manual de Direito Previdenciário, do juiz

Carlos Alberto Pereira de Castro. Em abril, foi lançado o livro de contos Sobre Fantasma e Outras Memórias, do servidor Pedro Teixeira, também disponível na Biblioteca.



Cartilha digital reúne direitos de pessoas com deficiência do TRT-SC

O TRT-SC lançou em dezembro de 2024 uma cartilha digital que reúne todos os direitos das pessoas com deficiência (PCDs) na instituição. A publicação explica benefícios como condições especiais de trabalho, aposentadoria, isenção de imposto de renda, prioridade na tramitação de processos e abono permanência, além de orientar sobre como formalizar os pedidos. Antes, essas informações estavam dispersas e só eram fornecidas sob demanda.

O material foi elaborado pelo Laboratório de Inovação (Labinova) em parceria com várias unidades do tribunal e membros do Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão. O projeto começou em setembro com reuniões para

definir o conteúdo, dinâmicas e prazos para produção e lançamento.

Antes de ser finalizado, o guia foi validado por três servidores com deficiência. A linguagem foi simplificada, seguindo as diretrizes do CNJ para garantir clareza e objetividade.

A cartilha está disponível em PDF na página de Acessibilidade e Inclusão, na intranet do TRT-SC.



DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO TRT-SC





Primeira usina de energia solar zera conta de luz da VT de Fraiburgo

A gestão 2024/2025 do TRT-SC implantou a primeira usina de energia solar do órgão. Instalada na cobertura do estacionamento da Vara do Trabalho de Fraiburgo, no meio-oeste catarinense, a estrutura proporcionou, em um ano de funcionamento, uma redução de 100% nos gastos com eletricidade.

A energia gerada durante o dia inclusive superou o consumo local, permitindo o uso do

excedente por outros fóruns - como por exemplo, os de Videira e Curitiba. Com esse benefício, essas unidades registraram uma economia de 50% nos custos mensais de energia elétrica em 2024.

Além da economia, o projeto melhora a acessibilidade. A cobertura foi instalada para facilitar o acesso de um servidor cadeirante, e a área técnica aproveitou para instalar os painéis

fotovoltaicos.

A usina é um projeto-piloto para avaliar desempenho, custos e manutenção. O investimento foi de R\$ 75 mil, com retorno estimado em quatro anos. A produção anual esperada é de 22 mil kWh, evitando a emissão de duas toneladas de CO₂. A unidade também recebeu melhorias como pintura, reparos e janelas acústicas.

Pesquisa indica que 66% estão satisfeitos com instalações físicas

Uma pesquisa realizada pelo TRT-SC, durante a Gestão 2024/25, mostrou que duas em cada três pessoas (66,6%) estão satisfeitas com os espaços físicos da instituição. O levantamento avaliou conforto, limpeza, funcionalidade e acessibilidade, servindo de base para um plano de melhorias.

A pesquisa foi feita em julho de 2024 com 290 participantes, entre servidores, magistrados, estagiários e jovens aprendizes. A maioria trabalha na sede do tribunal, e o

restante atua em varas, fóruns e outros prédios da instituição.

Entre os aspectos avaliados, a limpeza e conservação se destacaram, com 86% de aprovação. Já a adequação dos espaços às necessidades de trabalho foi positiva para 75% dos participantes. A ergonomia dos móveis também teve boa avaliação, com mais de 84% considerando os itens adequados.

Apesar dos bons resultados, alguns pontos mostraram opiniões

divididas. Em relação às áreas de convivência, 39% acharam a quantidade suficiente, enquanto 29% discordaram. Já sobre o ambiente físico inspirar motivação, 44% concordaram e 21% discordaram.

Com os dados obtidos, a Secretaria Administrativa elaborou um plano de ação para tornar os ambientes mais funcionais, confortáveis e adequados às necessidades de todos, que culminou, entre outros projetos, na reformulação da Copa Central.



Manutenção predial passa a ter cronogramas fixos

Em junho de 2024, a empresa PGE - Projetos, Gerenciamentos e Empreendimentos Ltda foi contratada pelo TRT-SC para a manutenção predial no primeiro grau, adotando um modelo operacional diferente.

A prestadora realiza visitas regulares para manutenções preventivas e corretivas, com equipe dedicada que passa, no mínimo, dois dias por mês em cada vara do trabalho, ampliando a cobertura das demandas. Foi

adotado um cronograma fixo para as visitas, e, em casos de urgência, a equipe permaneceu por mais tempo.

A idade das instalações e dificuldades orçamentárias dificultam manutenções rápidas, tornando a priorização essencial. Por outro lado, o retorno ao trabalho presencial exigiu estruturas mais modernas e acessíveis.

Essa mudança fez parte do alinhamento com o Conexão

Estratégica, que buscou criar, ao longo da gestão 2024/25, espaços físicos adequados e funcionais, promovendo integração e bem-estar.

A Secretaria Administrativa, responsável pelo contrato, identificou demandas reprimidas em Tubarão, Chapecó e Caçador. As prioridades foram definidas no Plano de Intervenções em Manutenção de Imóveis, disponível na intranet da instituição, que abrange 20 imóveis em todo o estado.

Painel de Metas é atualizado

A Secretaria de Gestão Estratégica lançou a nova versão do Painel de Metas para unidades de primeiro e segundo graus. A ferramenta está disponível no portal do tribunal e traz melhorias que facilitam o acompanhamento das metas e a definição de estratégias.

Entre as novidades estão filtros por unidade e meta, visualização

dos números usados nos cálculos, saldo necessário para o cumprimento das metas, estimativas com base nos últimos 12 meses e identificação dos processos prioritários.

O painel foi apresentado em junho de 2024 durante eventos em Joinville e Florianópolis, quando magistrados e servidores puderam contribuir com sugestões. Sete

delas foram aplicadas.

Também naquele mês, o CNJ atualizou o Glossário da Meta 1 e retomou a cláusula de barreira, que havia sido retirada. Agora, a meta pode ser considerada cumprida se a taxa de congestionamento estiver abaixo de 40%, mesmo que o tribunal não julgue mais processos do que os recebidos.



Gestores da área judiciária apresentaram propostas de melhorias ao painel durante encontro em Florianópolis



VT de Araranguá foi inaugurada em agosto de 2025



Blumenau: imóvel da Avenida Beira-Rio vai abrigar as quatro varas do município

TRT-SC intensifica obras, modernizações e reformas em unidades de primeiro e segundo graus

Inauguração da sede própria da VT de Araranguá e melhorias nas instalações físicas foram marcos da gestão

Como parte do Plano Integrado de Gestão, a Administração do TRT-SC promoveu reformas e construções em diversas unidades no biênio 2024/25, priorizando a melhoria das instalações físicas, modernização dos ambientes e valorização dos servidores.

No início de 2024, foram concluídas reformas nas varas do trabalho de Brusque, Balneário Camboriú, Indaial, Fraiburgo e Concórdia. Também passaram por revitalizações as unidades de Imbituba, Xanxerê e São Bento

do Sul, com ações como pintura externa, limpeza de calhas, correção de infiltrações e reforço estrutural. A revitalização de São Bento do Sul foi concluída em dezembro.

As reformas seguiram em andamento nas unidades de Curitiba e Caçador, com serviços que incluem ajustes em telhados, pintura geral, melhorias estruturais e atualização de sistemas elétricos.

Em outubro de 2024, começaram as obras no Anexo Administrativo da sede do tribunal, em Florianópolis, com troca de telhado, substituição de luminárias, revisão elétrica e reforma da copa central, transformada em refeitório com 18 lugares, centro de convivência e passando a contar inclusive com um mercadinho de autosserviço.

Vara de Araranguá

Também naquele mês, iniciaram-se as construções das sedes próprias

da Vara de Araranguá e do Fórum de Tubarão. As fundações usaram métodos diferentes devido ao solo: hélice contínua em Araranguá e estacas com radier enrijecido em Tubarão. A obra de Araranguá foi inaugurada em agosto de 2025.

Também foram licitadas reformas nos fóruns de Itajaí e Blumenau. Em Itajaí, as obras preveem melhorias em sistemas danificados pelo clima, impermeabilização e acessibilidade. Em Blumenau, o prédio da Avenida Beira Rio começou a ser reformado em

janeiro de 2025, com previsão de cinco meses de obras. O novo espaço passará a abrigar todas as varas do município, antes distribuídas em diferentes imóveis.

A reforma de Blumenau inclui troca de pisos, atualização elétrica, isolamento acústico, sistema de emergência e fachada modernizada. A obra marca a primeira aplicação da metodologia BIM pelo TRT-SC, permitindo uma gestão mais precisa do projeto.

VT de Imbituba foi uma das unidades revitalizadas



Obras da VT de Araranguá começaram em outubro de 2024





Projetos adotaram padrões de mobiliário e divisórias diferenciados, com cores sóbrias e piso vinílico em padrão cimento queimado

Ambiente acolhedor

Utilizando design contemporâneo, espaços de trabalho são remodelados para trazer mais conforto ao público interno



Deck ao lado do Memorial é um convite para pausa

A Gestão 2024/25 deu início a uma verdadeira transformação nos ambientes institucionais do TRT-SC, com uma abordagem que une arquitetura moderna, design contemporâneo e bem-estar. O novo ciclo de projetos, implementado pela Coordenadoria de Projetos e Obras, unidade subordinada à Secretaria Administrativa, consolida uma visão integrativa e humana dos espaços de trabalho, em sintonia com as rotinas digitais e colaborativas que marcam o presente e o futuro da Justiça do Trabalho.

Mais do que construir ou reformar, o propósito foi reconectar pessoas

e espaços, criando ambientes que inspirem, acolham e promovam o convívio. As novas instalações valorizam a integração entre áreas internas e externas, o uso de cores sóbrias e modernas, mobiliário ergonômico e elementos de paisagismo que aproximam o trabalho da natureza — compondo lugares mais funcionais, estéticos e alinhados às novas formas de interação.

De forma gradual, os projetos institucionais adotaram padrões de mobiliário e divisórias diferenciados, incorporando design contemporâneo e maior conforto. Essa mudança já pode ser percebida nas novas unidades

de Araranguá, recentemente inaugurada, e nos fóruns de Tubarão e Blumenau, em fase final de obra — as primeiras do primeiro grau a refletirem o novo conceito.

Prédio administrativo

No prédio sede, a reforma do prédio administrativo, iniciada em outubro de 2024, marcou um divisor de águas. Em um edifício histórico da década de 1950, as intervenções deram um novo significado à arquitetura da edificação sem perder sua identidade original. Entre os destaques, estão a nova cobertura leve, térmica e acústica, o revestimento vinílico em padrão cimento queimado, divisórias amadeiradas com perfis metálicos cinza e a pintura no novo tom institucional “ouro branco”, que vem sendo gradualmente

incorporado a todas as unidades.

A transformação vai além da estética. A antiga copa central, atualmente denominado espaço de convivência, ganhou novo protagonismo: agora é um local integrado e multifuncional, com área de conveniência e mercadinho, pensado para estimular o convívio e o bem-estar.

Já o deck junto ao Memorial traz vegetação, mesas e ombrelones, conectando o trabalho à pausa, o ambiente institucional à natureza. A recepção também recebeu retrofit, ficando mais leve, acessível e moderna.

Manutenções

A Coordenadoria de Manutenção (CMAN), por seu turno, vem implementando uma nova

abordagem nos processos de trabalho, priorizando o contato direto e contínuo com as unidades. Essa mudança de paradigma busca estabelecer maior transparência na execução das ordens de serviço, permitindo o acompanhamento em tempo real do andamento das demandas de manutenção.

Além disso, a CMAN passou a conferir maior autonomia para que cada unidade priorize suas próprias necessidades, considerando as especificidades locais e a urgência de cada situação. Essa descentralização tem gerado maior eficiência operacional e fortalecido a relação de confiança com a empresa terceirizada de manutenção, que agora atua de forma mais integrada e atenta às necessidades específicas de cada ambiente de trabalho.

Copa virou espaço de convivência e tem capacidade para 18 pessoas



INSTITUCIONAL





Ato de cessão contou com autoridades do TRT-SC, da Secretaria de Patrimônio da União e da Advocacia-Geral da União

Futura sede já tem terreno definido

Área cedida pela SPU permitirá centralizar unidades do tribunal, com mais economia, integração e melhores condições de trabalho

O TRT-SC deu um importante passo rumo à construção de sua nova sede. Em cerimônia realizada no Gabinete da Presidência, em junho de 2025, foi formalizado o recebimento do terreno cedido pela Superintendência do Patrimônio da União em Santa Catarina (SPU-SC), sem custos para o tribunal.

A área está localizada na Avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis, próxima a instituições como Justiça Federal, Polícia Federal, AGU, MPU e OAB.

Localização estratégica

Com 3.042 metros quadrados, o terreno pretende concentrar os gabinetes dos desembargadores e as unidades administrativas e de apoio judiciário, hoje dispersas entre dois imóveis separados por 600 metros.

A atual sede do tribunal, inaugurada em 1989, já não comporta adequadamente o crescimento institucional, mesmo após reformas e ampliações pontuais. Além das limitações

de espaço e acessibilidade, o prédio apresenta problemas como infiltrações, alagamentos no subsolo e dificuldades de adaptação.

De acordo com avaliação preliminar da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO), seriam necessários cerca de 15 mil metros quadrados de área construída para atender plenamente às demandas da instituição, o que supera os cerca de 10 mil metros quadrados atualmente disponíveis.

Maior integração

Na exposição de motivos enviada à SPU, o TRT-SC argumenta que a centralização das atividades permitirá maior integração entre as áreas, melhores condições de trabalho e racionalidade no uso dos recursos públicos. Ainda segundo o documento, a fragmentação das unidades tem imposto desafios de comunicação e gerado custos adicionais com deslocamentos e manutenção.

O presidente do TRT-SC Amarildo de Lima reforçou que o terreno foi recebido sem custos financeiros diretos e que, até o início da

construção, o TRT-SC arcará apenas com as despesas de manutenção, limpeza, preservação, impostos e segurança.

Projeto

O novo projeto será definido conforme critérios técnicos e orçamentários previstos no Plano Plurianual de Obras e Aquisições de Imóveis 2024–2027, aprovado pelo Tribunal Pleno. A iniciativa também observará diretrizes do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Na exposição de motivos que

embasou o pedido do terreno à SPU, o presidente do TRT-SC explicou que a centralização é uma medida que busca oferecer melhores condições de trabalho, racionalidade no uso dos recursos públicos e maior integração entre as áreas da instituição.

Além da economia e da integração interna, a localização do novo terreno também é apontada como um diferencial. Situada em área institucional consolidada, a proximidade com outras estruturas públicas favorece o acesso da população, a articulação entre instituições e a valorização do entorno urbano.

Vítimas de enchentes no RS recebem recursos e donativos

Em maio de 2024, o TRT-SC lançou campanha para arrecadar alimentos, água, cestas básicas, ração animal, roupas e roupas de cama para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Os donativos foram entregues na Base Aérea de Florianópolis em 5 de junho para envio ao estado gaúcho.

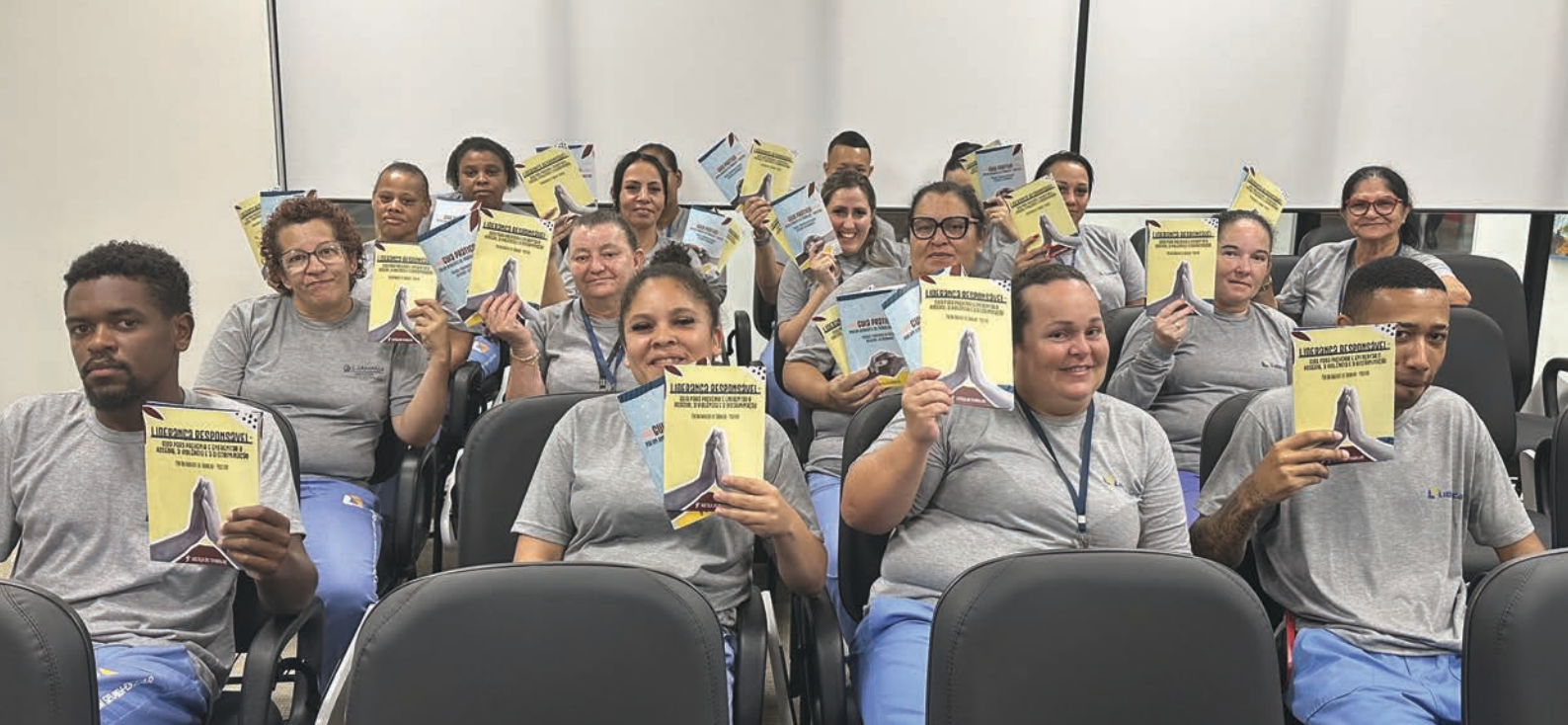
Também em maio, o TRT-SC destinou mais de R\$ 1 milhão, resultante de multas em ações civis públicas, para ajudar os afetados pela tragédia. Os valores vieram de quatro acordos, com valores expressivos envolvendo empresas de embalagens, Ceasa e hospitais de Florianópolis.

No dia 6 de setembro, o TRT-SC e outras instituições receberam em Porto Alegre homenagem do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS), que

reconheceu as ações solidárias realizadas durante a crise climática que paralisou o Rio Grande do Sul. O presidente do TRT-SC e uma juíza foram condecorados pelo apoio prestado, que incluiu priorização de processos e campanhas de solidariedade.

Itens foram entregues pelo tribunal na Base Aérea de Florianópolis em junho de 2024





Trabalho com respeito

Campanhas anuais reforçam a importância de combater o assédio e a discriminação no ambiente de trabalho

O TRT-SC realizou diversas atividades nos meses de maio de 2024 e 2025 em alusão à Semana Nacional de Combate ao Assédio e à Discriminação. A campanha, promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em todos os tribunais do país, tem como objetivo conscientizar magistrados,

servidores, estagiários, aprendizes e trabalhadores terceirizados sobre a importância de prevenir e combater o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação nos locais de trabalho.

A programação no TRT-SC foi organizada pela Comissão de Prevenção e Enfrentamento do

Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, com o apoio da Escola Judicial, da Secretaria de Gestão de Pessoas e da Secretaria de Comunicação Social. As atividades incluíram rodas de conversa com jovens aprendizes, colaboradores terceirizados e uma palestra on-line transmitida no canal da Ejud-12 no YouTube.

**TRABALHO
COM RESPEITO**

“

Além de zelar pela segurança das pessoas que trabalham no tribunal, estou sempre atento para que todas sejam recebidas com um cumprimento e um sorriso. Eu trabalho com respeito.

Paulo Veras,
agente da Polícia Judicial

”



Leia a carta de compromisso

Carta Compromisso

Em 2024, a abertura simbólica da semana contou com a assinatura da Carta Compromisso de Combate ao Assédio e à Discriminação pelos desembargadores da Administração do TRT-SC. O documento reafirma o compromisso institucional com um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e inclusivo. Também foi divulgada uma nova portaria, publicada em maio, que atualiza a política interna de enfrentamento ao assédio, de acordo com as normas mais recentes do CNJ e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

O encerramento da semana contou com a palestra "Assédio moral: microagressões e outras

violências no trabalho", ministrada por uma especialista em Psicologia Clínica no Trabalho. O evento on-line teve a participação de mais de 60 pessoas. A apresentação abordou os efeitos psicológicos de práticas abusivas, como microagressões, discriminação e assédio moral, inclusive na modalidade virtual, que se intensificou com o teletrabalho. Casos de vigilância excessiva e ofensas em plataformas digitais foram citados como exemplos desse tipo de violência.

Durante a exposição, foram discutidas formas de enfrentamento, com destaque para ações educativas e a criação de espaços de escuta ativa, que incentivam o diálogo e a resolução pacífica de conflitos.

Roda de conversa

Além dessas iniciativas, a Coordenadoria de Saúde do tribunal promoveu, em 28 de maio, uma roda de conversa com as equipes terceirizadas responsáveis pelos serviços de copa e limpeza. Na ocasião, foram explicados os comportamentos que caracterizam o assédio moral, como tentativas repetidas de humilhar, ridicularizar, inferiorizar, punir ou amedrontar alguém no ambiente de trabalho.

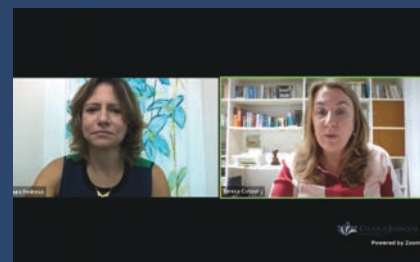
Também foram abordadas formas de discriminação, assédio por orientação sexual, por expressão de gênero e assédio sexual. Foram ressaltados os efeitos negativos dessas práticas na saúde das vítimas, como estresse, depressão,

irritabilidade, doenças físicas e até pensamentos suicidas.

Durante a atividade, os participantes foram orientados sobre como agir diante dessas situações. Entre as recomendações estão acolher colegas vítimas de agressões, reunir provas e denunciar por meio da Ouvidoria do tribunal, sindicatos ou centros de referência em saúde do trabalhador.

Na campanha de 2025, a novidade foi a campanha "Trabalho com Respeito". Elaborada pela Comissão em parceria com a Secretaria de Comunicação Social (Secom), a ação consistiu na divulgação de vídeos educativos sobre o assédio moral e sexual, com perguntas e respostas, e

de postagens nas redes sociais elaboradas com a participação de servidores, servidoras, estagiárias e terceirizadas do Tribunal. Nas peças, eles e elas falaram sobre como fomentar um local de trabalho livre de assédio.



Juizes responderam perguntas sobre assédio



Chuvas provocaram danos no prédio-sede e suspensão do expediente

As fortes chuvas que atingiram Florianópolis em janeiro de 2025 provocaram danos nas instalações do TRT-SC. Diante dos efeitos causados pela tempestade e dos riscos no deslocamento de servidores e magistrados, a Presidência decidiu suspender o expediente na sexta-feira (17/1), com retorno das atividades na segunda-feira (20/1).

Na sede do TRT-SC, na capital, a garagem foi alagada com cerca de 30 centímetros de água. O sistema

de drenagem não conseguiu conter o volume vindo da rua. Os elevadores ficaram inativos por cinco dias devido à umidade nos sensores, e o teletrabalho foi autorizado até terça (21/1). Por segurança, o gerador foi desligado, o que levou à suspensão temporária da central de dados.

No Fórum Trabalhista de Florianópolis, localizado na Avenida Beira-mar, a água atingiu 1,5 metro na garagem. Houve estragos em portões, vidros e

salas. Em unidades judiciárias situadas no interior do estado - como Navegantes, Balneário Camboriú, Itapema, São José, Palhoça e Imbituba -, as principais ocorrências registradas foram goteiras e infiltrações.

As equipes de limpeza, manutenção e obras do tribunal atuaram de forma intensa no final de semana, a fim de evitar que o acúmulo de água causasse danos ainda maiores à instituição.

Novo Cejusc de 2º Grau é inaugurado

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC) inaugurou as novas instalações do Centro de Conciliação de 2º Grau (Cejusc-2G), localizadas no prédio-sede, próximas à sala de sessões do Tribunal Pleno.

O espaço foi ampliado para atender à crescente demanda por conciliações, com quatro estações de trabalho, sendo três para audiências telepresenciais,

e uma sala maior para encontros presenciais ou híbridos. Uma estação foi adaptada para atender uma conciliadora com deficiência visual.

Também foi lançado o projeto "Conciliar é Melhor", que incentiva acordos com empresas de alta litigância. A Caixa Econômica Federal foi a primeira a aderir, assinando acordo de cooperação técnica com o tribunal.



Solenidade contou com a participação da então vice-presidente do TST, ministra Dora Maria da Costa (c)

Eventos acessíveis

Cerimonial adota linguagem simples e práticas inclusivas em solenidades oficiais

O Laboratório de Inovação do TRT-SC (LabInova) concluiu um projeto para tornar os eventos do tribunal mais acessíveis e inclusivos. A iniciativa surgiu após a oficina “Protocolo de Linguagem Simples no Cerimonial”, realizada em agosto de 2024, com o objetivo de adaptar a comunicação dos eventos para facilitar a compreensão do público.

A equipe multidisciplinar envolvida identificou informações essenciais que devem constar nos roteiros, como forma de tratamento e pronomes adequados, roteiro para cumprimentos iniciais, capacitação de recepcionistas e seguranças para garantir acessibilidade, além de modelos padronizados de convites.

Além do LabInova, participaram servidores da Secretaria de Apoio Institucional, responsável pelo Cerimonial do tribunal, e da Secretaria de Comunicação Social.

Foram produzidos dois materiais principais. O primeiro foi um check-list voltado ao cerimonial, com itens necessários para garantir acessibilidade nos eventos. O segundo, um vídeo de boas práticas, disponível com audiodescrição e em Libras, destinado a palestrantes e autoridades. O conteúdo orienta sobre autodescrição breve e clara, uso de linguagem objetiva e estruturada, e falas curtas com início, meio e fim.

O novo protocolo será

disponibilizado em formato digital, com possibilidade de impressão quando necessário, e reflete o compromisso do Tribunal trabalhista catarinense com uma comunicação clara, acolhedora e acessível a todos os públicos.



Check List de acessibilidade



Vídeo de boas práticas

Reunião da equipe multidisciplinar no Laboratório de Inovação





A partir da esquerda: Dietrich Filho, Alexandre Dinon, Amarildo de Lima, Mariana Glasgow, Camila Pinheiro e Thiago da Silva

Cinco novos juízes chegam por remoção de outros TRTs

O TRT-SC realizou, em 29 de julho de 2024, uma cerimônia de recepção a duas novas juízas e três novos juízes substitutos que chegaram a Santa Catarina por meio de processo de remoção de outros tribunais. A solenidade foi transmitida ao vivo pelo canal do TRT-SC no YouTube.

As juízas são Mariana Patrícia Glasgow e Camila Souza Pinheiro,

e os juízes, Eduardo Mussi Dietrich Filho, Thiago Mafra da Silva e Alexandre Silva de Lorenzi Dinon.

O presidente do TRT-SC, desembargador Amarildo Carlos de Lima, desejou felicidades aos novos magistrados, reforçando que Santa Catarina é um local muito cobiçado por todos.

A cerimônia foi realizada na sala de sessões do Tribunal Pleno

e contou com a presença de representantes do Ministério Público do Trabalho, da Associação dos Magistrados da 12ª Região e da OAB-SC.



Álbum de fotos

Direção do Coleprecor passa a ter dirigente do TRT-SC

O presidente do TRT-SC, desembargador Amarildo Carlos de Lima, foi eleito secretário-geral do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs (Coleprecor) para o ano de 2025, em reunião realizada em 23 de outubro, na sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. A nova direção contou ainda com a presidente Adenir Alves da Silva Carruesco (TRT-MT) e a vice Laís Helena Jaeger Nicotti (TRT-RS). A posse ocorreu em 27 de novembro, também no TST.

O Coleprecor é uma associação nacional que visa defender os princípios e funções institucionais dos TRTs, promover o intercâmbio entre eles e buscar a uniformização de entendimentos jurídicos, respeitando a autonomia local. As reuniões são mensais, normalmente na sede do TST. O novo trio sucedeu os desembargadores Eridson João Fernandes Medeiros (TRT-RN), Clóvis Valença Alves Filho (TRT-CE) e Daniele Corrêa Santa Catarina (TRT-ES).



Desembargadores Laís Nicotti, Adenir Carruesco e Amarildo de Lima



A partir da esq.: desembargadores André Dacol (TJSC), Francisco Oliveira Neto (TJSC), Amarildo Carlos de Lima (TRT-SC) e Narbal Fileti (TRT-SC)

Recuperação saudável

Parceria entre TRT-SC e Tribunal de Justiça catarinense cria protocolo para atuação de juízes em processos de recuperação judicial

O TRT-SC e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) firmaram um termo de cooperação para melhorar a atuação conjunta em processos de recuperação judicial. O acordo foi assinado no dia 25 de fevereiro de 2025, no Gabinete da Presidência do TRT-SC, e estabelece regras para facilitar a comunicação e a execução de atos entre os dois tribunais.

O objetivo da parceria é promover mais agilidade, clareza e organização nos trâmites judiciais, especialmente em temas como a troca de informações entre os juízos, medidas sobre bens penhorados, depósitos

judiciais e nomeação de juízes de cooperação. A ideia é reduzir burocracias e melhorar o atendimento ao cidadão, especialmente em casos que envolvem créditos trabalhistas.

O termo também prevê a substituição de penhoras em processos trabalhistas quando os bens forem essenciais para a continuidade das empresas. Nesses casos, o juiz da recuperação judicial terá até 60 dias, prorrogáveis, para decidir se o bem pode ou não ser mantido.

Outra medida é a suspensão de processos trabalhistas com

créditos sujeitos à recuperação judicial, até que esses valores sejam pagos conforme o plano aprovado. Os juízos trabalhistas deverão emitir certidões atualizadas para facilitar a inclusão desses créditos na lista de credores.

A parceria é baseada na Resolução CNJ nº 350/2020, que orienta a cooperação entre tribunais em todo o país. A iniciativa dá continuidade a outras ações conjuntas já realizadas entre TRT-SC e TJSC, como a criação de Pontos de Inclusão Digital e acordos para resolver greves por meio da conciliação.

Parceria com MPT-SC visa combater assédio eleitoral no trabalho

O TRT-SC e o Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina (MPT-SC) firmaram um acordo de cooperação técnica para combater o assédio eleitoral no ambiente de trabalho. A parceria, assinada em setembro de 2024, tem como objetivo fortalecer a prevenção e o enfrentamento dessa prática, que ocorre quando empregadores pressionam empregados sobre o voto, criando um ambiente de intimidação.

A parceria prevê o compartilhamento de materiais

informativos e dados sobre denúncias e ações relacionadas ao assédio eleitoral. Em uma das ações, o MPT-SC participou de um painel sobre o tema em evento promovido pela Escola Judicial do TRT-SC antes do fim das eleições.

Também foram divulgadas campanhas contra o assédio eleitoral nos sites das instituições. O acordo incluiu ainda o encaminhamento ao MPT-SC das denúncias recebidas pela Ouvidoria do TRT-SC, ampliando a cooperação no combate a esse tipo de prática.



Desembargador Amarildo Carlos de Lima e Piero Menegazzi, procurador-chefe do MPT



A partir da esquerda: José de Lima Ramos, Amarildo de Lima, Piero Menegazzi e Narbal Fileti

Acordo com MPT-SC amplia leque de entidades sociais beneficiadas por decisões judiciais

O TRT-SC e o Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina (MPT-SC) firmaram um acordo de cooperação para permitir que juízes do trabalho acessem o cadastro de entidades sociais mantido pelo MPT-SC.

O termo, assinado em novembro de 2024, tem como objetivo ampliar as instituições que podem receber recursos de multas e condenações em ações civis

públicas propostas pelo Ministério Público.

O cadastro do Ministério Público do Trabalho reúne informações completas sobre os projetos e as regiões atendidas pelas entidades, possibilitando que os magistrados destinem os valores para instituições alinhadas ao tema da ação, garantindo mais transparência e segurança no uso dos recursos.

Pelo TRT-SC, assinaram o acordo os desembargadores Amarildo Carlos de Lima (presidente) e Narbal Antônio de Mendonça Fileti (corregedor regional e supervisor do Núcleo de Cooperação Judiciária); pelo MPT-SC, o chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 12ª Região (PRT-SC), Piero Rosa Menegazzi. O evento foi prestigiado pelo procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos.

Memória preservada

TRT-SC inaugura laboratório e restaura documentos históricos com apoio da UFSC



Desembargadores Lourdes Leiria e Amarildo de Lima e pesquisador Cezar Karpinski (UFSC) realizaram o ato solene

O TRT-SC inaugurou, em 10 de maio de 2024, o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (Labcon), no prédio-sede da instituição, em Florianópolis, na mesma data em que se celebra o Dia da Memória do Poder Judiciário. O laboratório foi implantado por meio de uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o objetivo de preservar a memória institucional por meio da restauração de documentos históricos.

A iniciativa teve início em outubro de 2023, com a assinatura de um Termo de Execução Descentralizada entre o TRT-SC e a UFSC. A parceria permitiu a elaboração de um diagnóstico do acervo documental do tribunal. Em abril de 2024, foi promovida uma capacitação voltada à conservação de arquivos em papel, organizada pela Escola Judicial

(Ejud-12).

A estrutura do Labcon foi instalada no térreo do Anexo II, ao lado da Sala da OAB-SC, e conta com servidores, pesquisadores e estagiários que atuam na restauração dos documentos. A proposta também inclui disseminar boas práticas de conservação documental no âmbito do tribunal.

Em 1º de outubro, a equipe do laboratório apresentou os primeiros resultados do trabalho. Foram restaurados 60 processos datados entre 1939 e 1965, além de 24 plantas de terrenos em papel vegetal, datadas de 1916 a 1942, que estavam danificadas. Também foram tratados cinco livros e uma carteira de trabalho arquivada em processo judicial.

O processo mais antigo restaurado teve início em 1939, na Justiça

Comum da Comarca de Caçador (SC), referente a uma ação de acidente de trabalho.

A restauração envolveu higienização mecânica, aplicação de enxertos em capas danificadas, remendos, contenção de rasgos e aplainamento de vincos. Documentos em estado mais delicado passaram por laminação e velatura. Após o tratamento, os materiais foram acondicionados em pastas e envelopes de papel alcalino ou filme de poliéster, garantindo maior durabilidade.

Para ampliar o alcance da iniciativa, foram oferecidas nove oficinas independentes e dois cursos de qualificação, voltados à formação de servidores e magistrados nas técnicas de preservação e restauração. As capacitações aconteceram com apoio da Ejud-12 e do laboratório da UFSC.



Documentos em estado mais delicado passam por laminação e velatura

Acordo com Justiça Federal agiliza perícias em documentos



Ato da assinatura contou com a presença do presidente do TRF-4, desembargador Fernando Quadros (2º à esq)

O TRT-SC e a Justiça Federal em Santa Catarina firmaram um acordo de cooperação para a realização de perícias em documentos processuais, as chamadas perícias grafodocumentoscópicas. O termo foi assinado pelos presidentes dos tribunais e pelo diretor do Foro da JFSC, em outubro de 2024.

A parceria formaliza a cooperação já existente, em que o TRT-SC realiza perícias para processos da Justiça Federal. A JFSC pode enviar até dez perícias por mês. O TRT-SC também será responsável por treinar servidores da Justiça Federal para preparar e encaminhar documentos para análise, com os custos dos

treinamentos a cargo da Justiça Federal.

O acordo tem validade de cinco anos. Este é o segundo termo de cooperação entre TRT-SC e TRF-4, sendo o anterior para o compartilhamento de acesso a processos em ambas as instituições.

Solenidade celebra 90 anos da Justiça do Trabalho em Florianópolis



O TRT-SC celebrou os 90 anos da Justiça do Trabalho em Florianópolis relembrando a criação das primeiras Juntas de Conciliação e Julgamento em 5 de junho de 1934, hoje conhecidas como varas do trabalho. A solenidade, realizada na sede do TRT-SC, destacou a importância de resgatar a história para compreender o presente e contribuir para o futuro.

As primeiras Juntas atendiam categorias específicas, como estivadores, comércio e trabalhadores de hotéis e restaurantes. Inicialmente, as audiências ocorriam no Salão Nobre da Faculdade de Direito de Florianópolis. Com o tempo, a Justiça do Trabalho foi regulamentada e ampliada, e Santa Catarina conquistou jurisdição própria em 1981 com a criação do TRT-SC.

O evento reuniu magistrados, servidores e autoridades, ressaltando o papel social da Justiça do Trabalho na proteção dos direitos dos trabalhadores em um país marcado por

desigualdades. A história dos pioneiros e da instituição foi apresentada por meio de vídeo e e-book, valorizando a memória da Justiça do Trabalho catarinense.



Vídeo



E-book

TRT-SC conquista Certificado Ouro do CNJ pela nona vez

O TRT-SC recebeu pela nona vez o certificado Ouro do Prêmio CNJ de Qualidade, em cerimônia realizada em Campo Grande (MS) durante o 18º Encontro Nacional do Poder Judiciário, que ocorreu em dezembro de 2024. O prêmio reconhece tribunais que se destacam em governança, produtividade, transparência, gerenciamento de dados e tecnologia.

Nesta edição, o CNJ avaliou os tribunais por porte, para tornar a competição mais justa e colaborativa. Entre os tribunais trabalhistas de médio porte, o TRT-SC ficou em terceiro lugar, com 86,8% da pontuação. No ranking geral da Justiça do

Trabalho, manteve a nonaposição.

O tribunal obteve destaque principalmente no quesito "Dados e Tecnologia", com 90,72% da pontuação. Em governança, alcançou 85,33%, e em produtividade, 84%. No eixo transparência, registrou 83,33%.

A premiação reflete o esforço da equipe do TRT-SC na busca por excelência na prestação jurisdicional.

A partir da esq: juiz Roberto Nakajo e des. Amarildo de Lima e Narbal Fileti



TRT-SC recebe selo “Empresa Cidadã” do Programa Novos Caminhos

O TRT-SC recebeu o selo “Empresa Cidadã” pelo Programa Novos Caminhos – Regional Foz do Rio Itajaí, iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC), em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). A cerimônia ocorreu no Fórum da Comarca de Itajaí, no dia 26 de novembro de 2024.

O selo reconheceu o Programa de Aprendizagem do TRT-SC, que à época empregava uma jovem aprendiz egressa do Programa

Novos Caminhos, promovendo sua qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. O gestor auxiliar do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem (PCTIEA) para a região, juiz Antonio Carlos Facioli Chedid Junior, recebeu a condecoração em nome do tribunal.

O Programa Novos Caminhos apoia crianças e adolescentes com mais de seis anos que estão ou estiveram em medidas protetivas de acolhimento, oferecendo oportunidades para uma vida adulta digna e autônoma.



TI do TRT-SC atinge índice de excelência pela primeira vez

O TRT-SC atingiu, em 2024, o nível máximo (“excelência”) no Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (iGovTIC-JUD). O resultado, divulgado anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), avaliou 92 órgãos do país entre maio e setembro de 2024.

O índice acompanha anualmente a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário, classificando os órgãos em quatro níveis: baixo, satisfatório, aprimorado e

excelência. São avaliados critérios como gestão, segurança da informação, proteção de dados e infraestrutura.

Neste ciclo, 63% dos órgãos alcançaram o nível excelência, 30% o nível aprimorado e 6,5% o nível satisfatório. Nenhum órgão ficou no nível baixo.

O TRT-SC obteve 91,6% na avaliação, superando a média do Poder Judiciário (87,4%) e da Justiça do Trabalho (90%). A evolução do tribunal na área de tecnologia reflete um trabalho

contínuo e dedicado dos servidores, que documentaram processos e melhoraram a governança, resultando na conquista do mais alto nível do índice.

Diretores das diversas áreas da Setic



Na fronteira da inovação

TRT-SC se destaca no Programa Startups JT com projetos que modernizam a Justiça do Trabalho e promovem eficiência e agilidade

O TRT-SC se destacou na cerimônia de premiação da primeira edição do Programa Startups JT, realizada em 17 de setembro de 2024, em Natal (RN). O evento aconteceu na sede do TRT da 21ª Região (TRT-RN), durante a 7ª Reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecort), reunindo autoridades do Poder Judiciário trabalhista.

O TRT-SC conquistou quatro prêmios: dois por projetos finalistas do Programa Startups JT, o Argos Poupa Convênio e o ConciliaJT, e outros dois por estar entre as cinco melhores Secretarias de Tecnologia da Informação (Setic) e os cinco melhores Laboratórios de Inovação (Labinova) que mais contribuíram para o Startups JT, que é uma iniciativa do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

A premiação reconhece o esforço dos tribunais na busca

por soluções inovadoras que simplifiquem a solução dos processos e aumentem a eficiência da Justiça do Trabalho. O presidente do TRT-SC, desembargador Amarildo Carlos de Lima, recebeu as honrarias referentes à Setic e ao Labinova, enquanto os servidores Éder Leone e Marco Vivan representaram os projetos Argos e ConciliaJT, respectivamente.

O Programa Startups JT foi criado pelo CSJT com o objetivo de incentivar a inovação e a automação dos processos judiciais. Nesta primeira edição, recebeu 76 inscrições de 24 órgãos da Justiça do Trabalho, envolvendo 269 magistrados e servidores. Após avaliação, 12 projetos foram selecionados para desenvolvimento e implantação em âmbito nacional.

Projetos

O projeto Argos Poupa Convênio é uma parceria entre os TRTs das 2ª e 12ª Regiões (São Paulo

e Santa Catarina). Ele consiste no desenvolvimento de uma plataforma que compartilha informações sobre o patrimônio dos devedores da Justiça do Trabalho, evitando retrabalho pelas unidades judiciárias e promovendo maior agilidade na execução das decisões trabalhistas.

Já o ConciliaJT é uma ferramenta que utiliza inteligência artificial para avaliar o potencial de acordo em uma ação trabalhista. Baseado no histórico de processos, o sistema atribui uma nota de 0 a 5 para indicar a probabilidade de conciliação, ajudando juízes e servidores a direcionar esforços de forma mais estratégica.

Outro projeto com participação de servidor do TRT-SC, embora não liderado pelo órgão, é o Sentença Multimídia. Desenvolvido para melhorar a comunicação judicial, permite que todas as referências a atos do juiz, como despachos e sentenças, sejam clicáveis, facilitando o acesso ao documento completo. Além disso, possibilita a inserção de arquivos multimídia (áudio e vídeo) diretamente nos atos judiciais, trazendo mais agilidade e clareza para os processos.

Esses reconhecimentos reforçam o compromisso do tribunal com a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.

Presidente Amarildo de Lima recebe premiação do juiz auxiliar da Presidência do CSJT, Bráulio Gusmão



Reconhecimento resgatado

TRT-SC retoma concessão da Ordem Catarinense do Mérito Judiciário do Trabalho após 17 anos

A Ordem Catarinense do Mérito Judiciário do Trabalho voltou a ser concedida em 2025, após 17 anos desde sua última solenidade de entrega coletiva. Em reunião realizada no dia 28 de julho de 2025, o Conselho da Ordem, formado pelos 18 desembargadores que compõem o Pleno do TRT-SC, indicou os

nomes que foram agraciados com as comendas de 1º, 2º e 3º graus, conforme previsto no regulamento da honraria. Entre os condecorados está o nome de Cezar Maurício Ferreira, dentista do TRT-SC falecido em 18 de julho, que foi homenageado com a comenda de 3º grau.

As comendas da Ordem do Mérito foram entregues no dia 7 de novembro, em cerimônia oficial promovida pelo TRT-SC - não há fotos da entrega pois esta edição já havia sido enviada para a impressão.

Confira a lista dos condecorados e condecoradas



1º Grau

- Associação Nacional dos Magistrados e das Magistradas da Justiça do Trabalho - Anamatra
- Luiz Edson Fachin - Ministro do STF
- Ministério Público do Trabalho - Nacional
- Ordem dos Advogados do Brasil - Nacional
- Tribunal Superior do Trabalho
- Valdir Righetto - Ministro aposentado do TST



2º Grau

- Adenir Alves da Silva Carruesco - Presidente do Coleprecor
- Ângela Maria Konrath - Juíza Titular da VT de Rio do Sul
- Lisiane Vieira - Juíza Titular da VT de Joaçaba
- Maria Beatriz Vieira da Silva Gubert - Juíza Titular da 4ª VT Florianópolis
- Maria Zuíla Lima Dutra - Desembargadora do TRT 8ª Região
- Ozéas de Castro - Juiz Titular da 5ª VT de Joinville
- Paulo André Cardoso Botto Jacon - Juiz Titular da 2ª VT Criciúma
- Piero Rosa Menegazzi - Procurador-Chefe da PRT/SC
- Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa - Presidente do TRT 4ª Região
- Roberto Masami Nakajo - Juiz Titular da 2ª VT de Brusque



3º Grau

- Adriano Ebenriter - Servidor do TRT 12ª Região
- Andrea Massignan Salvador - Servidora do TRT 12ª Região
- Carlos Eduardo Tiusso - Servidor do TRT 12ª Região
- Cezar Maurício Ferreira (in memoriam)
- Claudionor da Silva - Servidor do TRT 12ª Região
- Dilonir José Furlan - Servidor do TRT 12ª Região
- Dolores Cunha de Amorim Santos - Servidora do TRT 12ª Região
- Francisco de Assis Barbosa - Servidor do TRT 12ª Região
- Gustavo Ibarra - Servidor TRT 12ª Região
- Hamilton José Maestri - Servidor do TRT 12ª Região
- Roberto Carlos de Almeida - Servidor do TRT 12ª Região
- Silvana Schaarschmidt - Servidora do TRT 12ª Região

PRESTAÇÃO JURISDICCIONAL



Virada digital

TRT-SC implementou sessões virtuais e sistema para envio de sustentações orais gravadas

Em junho de 2024, o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC) deu um passo importante rumo à modernização dos julgamentos colegiados: a implantação das sessões virtuais e de um novo sistema para inscrição de sustentações orais.

A mudança permitiu que advogados e advogadas passassem a gravar suas sustentações em áudio ou vídeo, enviando-as diretamente pelo portal do tribunal, quando o processo fosse pautado para julgamento eletrônico.

Primeira pauta

A primeira pauta ordinária de julgamento virtual ocorreu entre os dias 21 e 28/6 de 2024, conduzida pela 3ª Turma, que atuou como piloto da iniciativa. Durante seis

dias úteis, os magistrados lançaram seus votos eletronicamente em 75 processos, conforme a pauta publicada previamente.

Sustentação oral

A inovação foi acompanhada pela entrada em funcionamento, em 10 de junho daquele ano, da nova ferramenta de inscrição da sustentação oral. Além de enviar o arquivo gravado, o advogado passou a poder optar por gravar diretamente no sistema, que oferece funcionalidades como preenchimento automático de dados do processo, confirmação por e-mail e possibilidade de alteração ou substituição da sustentação até o prazo regimental.

A medida foi anunciada em maio pelo presidente do TRT-

SC, desembargador Amarildo Carlos de Lima, em reunião com a advocacia, e incorporou sugestões recebidas na ocasião, como possibilidade de desistência da sustentação diretamente pelo sistema.

Regras específicas

As sessões virtuais, regulamentadas pela Resolução Administrativa 22/2023, seguem regras específicas quanto ao formato, duração e resolução das mídias (Art. 9º, I e II).

O envio da sustentação oral é permitido do dia da publicação da pauta no DEJT até a véspera do início da sessão. Quando ela for requerida de forma presencial, o processo é automaticamente transferido para a próxima sessão presencial.



Parceria firmada

Grandes litigantes aderiram a projeto do TRT-SC para ampliar a conciliação trabalhista



— Dirigentes do TRT-SC (e) com representantes do Banco do Brasil

O projeto “Conciliar é Melhor”, do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC), consolidou parcerias com empresas de grande porte e escritórios de advocacia para incentivar a solução consensual de processos.

O escritório André Tito Voss, de Rio do Sul, foi um dos primeiros a aderir, em agosto de 2024. “A conciliação é fundamental para alcançar resultados seguros, evitando o desgaste de longos processos e preservando as relações de trabalho. Essa prática beneficia nossos clientes e contribui para um Judiciário mais acessível e eficiente”, afirmou a advogada Lediane Mazzini.

Em setembro, foi a vez do Banco Santander. A assinatura contou com a presença do presidente

do TRT-SC, desembargador Amarildo Carlos de Lima, e da vice-presidente, desembargadora Quézia Gonzalez. O banco encaminhou uma lista com 60 processos para audiências. “Procuramos resolver da forma mais breve e satisfatória possível”, afirmou o assessor jurídico Renan Rodrigues.

Já a Petrobrás aderiu em novembro do mesmo ano. O termo foi assinado pelo presidente do TRT-SC e pelo gerente-geral de contencioso da empresa, Écio Costa Junior. Com cerca de 17 mil ações em tramitação no TST, a estatal iniciou o plano de trabalho com 53 processos em fase de execução em Santa Catarina. “No ano passado conseguimos mais de dois mil acordos e, neste ano, já passamos de mil”, afirmou Écio.

O Banco do Brasil aderiu em dezembro, formalizando o compromisso com a presença do gerente jurídico regional, Sandro Nunes de Lima, em reunião com a direção do tribunal. “Há de ser avaliado não só o risco do passivo, mas o desgaste psicológico das partes e a imagem da instituição”, declarou o presidente Amarildo de Lima.

Todos os termos de parceria seguem diretrizes firmadas com o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e ajustadas ao escopo regional. A Coordenadoria de Apoio à Mediação e à Conciliação (Coamec) e o Cejusc de 2º Grau organizam pautas concentradas para tentativas de acordo com base nas listas de processos encaminhadas pelos parceiros.

— Escritório André Tito Voss (e) e Petrobrás (d) também aderiram ao projeto Conciliar é Melhor



Justiça mais perto

TRT-SC firmou convênio com TJ-SC e já utiliza Pontos de Inclusão Digital em audiências

O TRT-SC firmou em maio de 2024 um termo de cooperação com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) para participação nos Pontos de Inclusão Digital (PIDs). A parceria permite que cidadãos utilizem os espaços físicos do TJ-SC para acessar os serviços digitais da Justiça do Trabalho em municípios que não são sede de comarca trabalhista.

Segundo o convênio, o TJ-SC fornece a estrutura tecnológica, o espaço e o atendimento, enquanto o TRT-SC disponibiliza os sistemas



Termo foi assinado em maio de 2024

judiciais e treinamento dos funcionários para uso da ferramenta. A iniciativa integra o programa Justiça Mais Perto e

está alinhada à Recomendação 130/2022 do CNJ.

A primeira audiência do TRT-SC com apoio de um PID foi realizada em 5 de novembro de 2024, em Canelinha. O processo, vinculado à 2ª Vara do Trabalho de Brusque, envolveu um trabalhador morador da zona rural, que participou remotamente com sua advogada e testemunhas. O uso do PID evitou o deslocamento das partes e demonstrou, na prática, a efetividade da cooperação entre os tribunais.

Desempenho em alta no 2º grau

Correição apontou terceira menor taxa de congestionamento do país; mutirão inédito impulsionou recorde de julgamentos

O segundo grau do TRT-SC apresentou em 2024 indicadores de desempenho que o colocaram entre os mais eficientes do Brasil. Durante a correição ordinária realizada em março, com base nos dados de 2023, pela então corregedora-geral da Justiça do Trabalho, ministra Dora Maria da Costa, o tribunal registrou o terceiro menor índice de congestionamento do país e uma taxa de produtividade de 104%, com mais ações julgadas do que recebidas. O segundo grau também reduziu seu estoque em quase 2,5 mil processos (de 10.089 para 7.595).

Meses depois, em dezembro, o segundo grau bateu seu recorde histórico de julgamentos: mais de

37 mil processos solucionados no ano. A marca foi impulsionada por um mutirão inédito, que reuniu simultaneamente as cinco turmas da corte em sessões concentradas. Em apenas duas semanas, foram encerrados 3,7 mil casos.

Desembargadores e suas equipes julgaram mais de 37 mil processos em 2024



Justiça que entrega

Três semanas temáticas da Justiça do Trabalho movimentaram mais de R\$ 277 milhões em SC

Em 2024, o TRT-SC participou de três grandes mobilizações nacionais que reforçaram a cultura da conciliação e o compromisso com a efetividade da Justiça do Trabalho.

Na 8ª Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, realizada em maio, foram homologados R\$ 27,8 milhões em acordos em Santa Catarina, superando em 48% os valores da edição anterior. Durante cinco dias, foram realizadas 2,9 mil audiências, resultando em 1.021 acordos. O evento envolveu 60 varas do Trabalho, 15 Centros de Conciliação (Cejuscs) e diversas Centrais de Apoio à Liquidação e Execução (Calex), com atendimento a 13,3 mil pessoas.

Entre os destaques, esteve o Cejusc de 2º grau, que sozinho homologou R\$ 6,3 milhões. Um dos acordos, firmado com a Caixa Econômica Federal, ultrapassou os R\$ 2 milhões. Outro, com empresa de transportes, garantiu R\$ 749 mil ao trabalhador. Em 2025, foram homologados R\$ 40,1

milhões em acordos no âmbito do TRT-SC, um aumento de 45% se comparado ao ano anterior. Esse é o segundo maior valor desde a criação da Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, em 2015, ficando atrás apenas de 2017, quando foram homologados R\$ 52,7 milhões.

Cerca de 30% (R\$ 12,1 mi) dos valores movimentados durante a semana foram por meio dos 14 Centros de Conciliação (Cejuscs) da JT-SC. Entre eles, o destaque ficou com o Cejusc de segundo grau, responsável por 56 acordos que totalizaram R\$ 6,7 mi — mais da metade do valor conciliado pelos centros.

Semana Nacional da Execução Trabalhista

Em setembro, foi a vez da 14ª Semana Nacional da Execução Trabalhista, que movimentou R\$ 200,5 milhões no estado — o maior valor já registrado pelo tribunal em edições do evento. A semana contou com 2,8 mil

audiências e 786 acordos, além de liberação de alvarás, bloqueios, leilões e RPVs. A Secretaria de Execução e Precatórios (Sexec) arrecadou R\$ 40 milhões e organizou, em paralelo, uma pauta temática de processos com pessoas com deficiência, dentro do Setembro Inclusivo.

Na edição de 2025, o TRT-SC bateu o recorde em número de acordos em todas as 15 edições do evento: foram 898, de um total de 3,1 mil audiências realizadas. O esforço resultou em R\$ 32,5 mi, que somados aos demais valores (liberação de alvarás, arrecadação previdenciária e fiscal, leilões, bloqueios judiciais) alcançou R\$ 89 mi movimentados.

Semana Nacional da Conciliação

Já em novembro de 2024, a 19ª Semana Nacional da Conciliação, promovida pelo CNJ, resultou em mais de R\$ 9 milhões em acordos no estado. Foram realizadas 1,6 mil audiências e firmadas 799 conciliações. Destaques incluíram os Cejuscs de Chapecó, Criciúma e Joinville, além das varas de São Bento do Sul, Chapecó e Imbituba.

Somadas, as três iniciativas garantiram mais de R\$ 277 milhões a trabalhadores e trabalhadoras em Santa Catarina.

Durante a Semana de Execução de 2024, equipe do Nupemec realizou uma pauta temática de processos envolvendo pessoas com deficiência



Produtividade crescente no primeiro grau

Varas do TRT-SC julgaram mais de 80 mil processos e pagaram R\$ 1,56 bilhão a trabalhadores em 2024

As varas do Trabalho de Santa Catarina encerraram o ano de 2024 com aumento de produtividade e de valores pagos a trabalhadores. Durante o período, foram 80,2 mil processos julgados — 12% a mais que em 2023 —, com 53% das ações resolvidas por sentença e 47% por acordo. Também houve aumento de 14% no número de processos novos em comparação ao ano anterior, totalizando 86,3 mil ações recebidas.

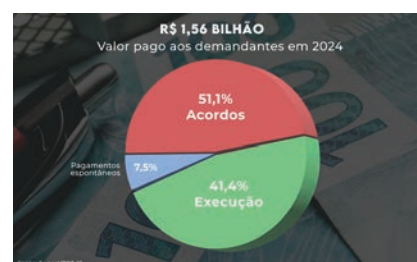
Em termos financeiros, os pagamentos decorrentes de

decisões judiciais superaram R\$ 1,56 bilhão, abrangendo mais de 64 mil processos. A maior parte veio de acordos homologados (R\$ 797 mi), seguida por execuções (R\$ 646 mi) e pagamentos espontâneos (R\$ 117 mi).

A 2ª VT de Criciúma, a 2ª VT de Joinville e a 5ª VT de Florianópolis concentraram, respectivamente, os maiores valores pagos por meio de acordos: R\$ 36 mi, R\$ 23 mi e R\$ 21 mi. Já entre as unidades com o maior número de processos recebidos, destacaram-se em primeiro lugar Videira (2.444),

seguida por Itapema (2.342) e Xanxerê (2.340).

Os dados foram compilados pela Coordenadoria de Estatística (Cest), vinculada à Secretaria de Gestão Estratégica (Segest), e referem-se ao ano de 2024.



Execução premiada

TRT-SC conquista reconhecimento nacional por atuação na cobrança de dívidas trabalhistas



Juiz Nakajo entre Letícia, Roberta e ministros do TST

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC) foi reconhecido em três categorias do Prêmio Efetividade da Execução Trabalhista, entregue em junho de 2024, em Brasília, pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). A premiação avalia o desempenho dos regionais na fase em que a Justiça garante que os valores definidos nas decisões sejam efetivamente pagos.

As premiações foram concedidas

conforme o porte dos tribunais — o de Santa Catarina está enquadrado como médio porte, junto com outras sete cortes. Na categoria “Centrais de Execução/ Núcleos de Pesquisa Patrimonial”, a Secretaria de Execução e Precatórios (Sexec) do TRT-SC conquistou o primeiro lugar pelo desempenho ao longo de um ano e também pelos resultados obtidos na Semana da Execução de 2024. Já na categoria “Tribunal”, por meio de suas varas e Centrais de

Apoio à Execução (Caex), o TRT-SC alcançou a terceira colocação pelo desempenho anual.

Os dados avaliados cobriram o período de outubro de 2023 a setembro de 2024. Representaram o TRT-SC na solenidade o juiz gestor regional da execução, Roberto Masami Nakajo, a diretora da Sexec, Letícia Furtado, e a coordenadora de Reunião de Execuções e Convênios (vinculada à Sexec), Roberta Colares.

CORREGEDORIA





Corregedor Narbal Fileti lançou PapoCOR durante evento da Escola Judicial, em abril de 2024

Conversa que rende

Iniciativa da Corregedoria reforça laços com o primeiro grau por meio de encontros virtuais com foco em orientação prática e escuta ativa

Criado para aproximar as unidades judiciárias de primeiro grau e a Administração, o PapoCOR se consolidou como um canal de comunicação direto e informal. A proposta, promovida pela Corregedoria do TRT-SC, surgiu para eliminar ruídos na comunicação, compartilhar boas práticas e incentivar o diálogo.

Desde sua estreia, em abril de 2024, o projeto se expandiu e se tornou um dos principais meios de interlocução com as varas do trabalho. Os encontros são telepresenciais e duram entre 30 e 40 minutos, realizados, preferencialmente, às sextas-feiras. Os temas abordam aspectos operacionais do dia a dia,

como uso de sistemas e rotinas processuais.

Especialistas da Corregedoria ou de outras áreas são convidados para participar dos debates. Até agosto de 2025 haviam sido realizados cerca de 25 encontros, com mais de duas mil participações registradas.

As reuniões são conduzidas de forma leve e objetiva, com foco na solução de dúvidas e na capacitação. O conteúdo é gravado e disponibilizado na página do TRT-SC, permitindo acesso posterior.

Reconhecido como boa prática, o PapoCOR foi apresentado

ao Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs (Coleprecor), em Brasília, em agosto de 2024, e adotado por outros Regionais, como os de São Paulo, do Ceará e Pará/Amapá. O modelo também inspirou a criação de um canal de comunicação entre os secretários de corregedoria da JT.

Desde março de 2025, o projeto conta também com ações de capacitação em parceria com a Escola Judicial. Com até três horas de duração, as formações ocorrem em dias distintos das sextas-feiras e reforçam o compromisso com o desenvolvimento contínuo dos servidores e servidoras da Justiça do Trabalho.

Corregedoria cria fórum para aprimorar rotinas de 1º Grau

Outro projeto de aproximação com as unidades judiciárias criado pela Corregedoria foi o Fórum Regional Colaborativo da Corregedoria (FoReCor). Composta por integrantes da Secretaria da Corregedoria (Secor) e por diretores e diretoras de secretaria de vara do trabalho, a instância tem como atribuições identificar dificuldades nas unidades, sugerir melhorias, reunir informações, estabelecer comunicação com servidores e incentivar a participação em projetos de inovação.



Sete diretores de secretaria participaram da primeira reunião do FoReCor

A primeira reunião do grupo ocorreu em março de 2025, com sete diretores de VTs, além dos representantes da Corregedoria. O corregedor do TRT-SC, desembargador Narbal Fileti,

recepcionou os participantes e destacou seu papel como representantes de suas regiões, agentes de um intercâmbio entre a Corregedoria e o primeiro grau de jurisdição.

A troca entre os integrantes do Fórum ocorre semanalmente por meio de mensagens. Segundo a Secor, o objetivo é criar uma rede sólida, institucional e com rotina de troca de experiências.

Nova estrutura, mais integração

Corregedoria passa por reestruturação buscando otimizar rotinas e se aproximar do primeiro grau

A Corregedoria Regional passou por uma reestruturação em março de 2024, com foco na aproximação com o primeiro grau e a fim de buscar soluções, para otimizar as rotinas de trabalho.

Duas novas unidades foram criadas: a Coordenadoria Jurídica, de Projetos e Instrumentos Gerenciais (COJPG), coordenada pela servidora Jamile Carvalho, e a Divisão de Auditoria e Apoio (Diap), sob comando do servidor Ériton Carneiro.

A COJPG ficou responsável por apoiar a gestão de projetos,

padronizar procedimentos e propor automatização de tarefas.

“Com o sucesso da ferramenta Gael (Gerenciador de Alvará Eletrônico), constatou-se a necessidade de buscar continuamente novas automatizações ou estudos para refinar fluxos de trabalho”, afirmou o corregedor, desembargador Narbal Antônio de Mendonça Fileti.

Já a Diap assumiu o Projeto Garimpo, voltado à identificação e repasse de valores esquecidos em processos a credores trabalhistas, além de atuar na melhoria da

gestão processual. A expectativa com a nova estrutura, segundo o juiz auxiliar da Corregedoria, Ozéas de Castro, era que os depósitos judiciais e recursais localizados fossem totalmente destinados aos beneficiários até o fim de 2025.

De dezembro de 2023 a junho de 2025, o Garimpo já conseguiu identificar e vincular a processos mais de 20 mil contas judiciais e recursais, liberando R\$ 29 milhões a credores. Ainda restam cerca de R\$ 68 milhões em valores esquecidos para serem “garimpados” e entregues a seus proprietários.

Robô Gael torna arquivamento de processos mais seguro

A Corregedoria disponibilizou, em julho de 2024, uma nova funcionalidade do robô Gael: a verificação automática de contas judiciais antes do arquivamento de processos, emitindo certidões sobre valores ainda não transferidos ao credor.

Desenvolvido pelo TRT do Rio Grande do Sul (4ª Região), o Gael foi criado para certificar

o cumprimento de alvarás eletrônicos e registrar pagamentos no sistema. Com a atualização, passou a dispensar a análise manual de extratos pelas varas do trabalho.

Além do Gael, a Corregedoria mantém um portfólio de soluções com foco em simplificação, padronização e automatização, batizado de Programa ADA —

homenagem a Ada Lovelace, considerada a primeira programadora da história.

Dentre as soluções implementadas estão o Illumina12, painel gerencial que reúne dados essenciais para correições e a gestão judiciária no primeiro grau, e o e-Carteiro, ferramenta para rastreamento das comunicações expedidas via e-carta, entre outras.

Acervo digital possibilita subir mídias diretamente no PJe

A Corregedoria implantou o Acervo Digital, ferramenta que permite anexar arquivos de áudio e vídeo diretamente no PJe, sem necessidade de sistemas acessórios. A medida teve início em projeto-piloto em seis unidades, durante dois meses, e foi expandida para todas as varas do trabalho, com uso obrigatório desde março de 2024.

A ferramenta aumenta a agilidade do trabalho ao permitir o envio de mídias de até 400 Mb que ficam armazenadas em servidor próprio do tribunal, a fim de preservar o desempenho do sistema. Além disso, o Acervo Digital transcende a esfera interna do tribunal, impactando diretamente o público externo — em especial advogados, procuradores e jurisdicionados.

Tudo fica num único lugar de fácil acesso, com poucos cliques, dentro do próprio PJe. Isso facilita manuseio tanto para quem sobe os vídeos, quanto para quem utiliza o processo no seu dia a dia.

O projeto dialoga com a Sentença Multimídia, iniciativa que teve sua primeira aplicação em novembro de 2023.



ESCOLA JUDICIAL



Formação, cultura e descentralização

Ações da Ejud-12 mobilizaram mais de 1,3 mil pessoas somente em 2024 e seguiram em 2025 com atividades no eixo-temático “saúde mental e virtualização da vida”



Com foco no eixo-temático “Mundo do trabalho: saúde mental e virtualização da vida”, a Escola Judicial do TRT-SC (Ejud-12) realizou 772 cursos ao longo de 2024. As atividades

mobilizaram 90% dos magistrados e magistradas (119) e 77% dos servidores e servidoras (1.181).

Entre os destaques da gestão estiveram a expansão da formação

continuada para o interior do estado, a valorização da arte como instrumento pedagógico e a promoção de debates sobre temas contemporâneos e estruturais do mundo do trabalho.



Min. Balazeiro participou de módulo em Joinville



Em Lages, terra da maçã, uma das atividades foi uma visita a uma fruticultura

Regionalização

A regionalização foi um dos eixos da atuação da Ejud-12, com três dos oito módulos de formação continuada realizados fora da capital: Joinville e Lages sediaram, respectivamente, os módulos de junho e novembro de 2024, enquanto Criciúma, o de junho de 2025.

Em Criciúma, uma das palestras foi sobre redes sociais e relações de trabalho





Programação diversificada

A programação dos módulos combinou reflexões sobre temas urgentes da Justiça do Trabalho com apresentações culturais e atividades abertas ao público. Ao todo, 13 eventos artísticos foram promovidos durante o ano, incluindo corais, concertos e peças de teatro.

O evento do Dia Internacional da Mulher, realizado em março de 2024, abriu o calendário

de atividades e contou com transmissão simultânea para todas as unidades do TRT-SC. A programação uniu arte, humor e reflexão sobre equidade de gênero. A palestra principal foi conduzida pela escritora Marina Moreira e por Guilherme Valadares, fundador do Instituto Papo de Homem, com dados sobre desigualdade de gênero no mercado de trabalho e propostas para o enfrentamento do machismo estrutural.

"Dona Bilica", personagem que simboliza as tradições manezinhas, abriu o evento inaugural da Ejud-12

No mesmo mês, foi realizado o primeiro Colóquio Internacional de Direito Coletivo do Trabalho, que reuniu especialistas do Brasil e da Itália para discutir o Tema 1046 do STF, sobre a validade de norma coletiva que limita direito trabalhista não assegurado constitucionalmente. Debateram o tema a ministra do TST Dora Maria da Costa e os professores italianos Enrico Caterini e Flavio Vincenzo Ponte. O evento teve cerca de 150 participantes presenciais e online.

Min. Dora da Costa durante o Colóquio Internacional de Direito Coletivo do Trabalho



Primeiro módulo

No Primeiro Módulo de Formação Continuada, o padre Vilson Groh e o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Lelio Bentes Corrêa, então presidente do órgão, destacaram a importância da Justiça do Trabalho como promotora de inclusão social. No segundo, realizado em Joinville, o ministro Alberto Balazeiro, gestor

nacional do Programa Trabalho Seguro, falou sobre a Agenda 2030 e o papel da Justiça do Trabalho na garantia de direitos.



Fotos do 1º Módulo de 2024



Min. Lelio Bentes tira selfie com jovem integrante do Coral Marista Nossas Vozes

O terceiro módulo teve como foco a saúde mental no trabalho, com palestra da ministra Delaíde Arantes e realização do “Café com Livros”, que reuniu autores do meio jurídico.

Já o quarto módulo, realizado em Lages, debateu os impactos da tecnologia sobre a subjetividade do trabalhador, com falas do juiz Bruno Rodrigues (TRT-MG) e do juiz Rodrigo Goldschmidt (TRT-SC), entre outros. A programação incluiu ainda apresentação artística.



Min. Delaíde Arantes fez palestra sobre saúde mental no trabalho



Encenação da peça “Infância”, de Graciliano Ramos, fez parte da programação do 3º Módulo de 2024

Iniciativas culturais e debates

Além dos módulos, a Ejud-12 promoveu o projeto “Sextas na Ejud-12: Direito, Arte e Cultura a Serviço da Justiça”, com encontros mensais sobre literatura e cinema. O ciclo “Diálogos entre Direito e Literatura”, conduzido pelo juiz Oscar Krost, reuniu magistrados, servidores e público externo entre agosto e novembro. Já o “Encontro Direito e Cinema”, em parceria com o Sintrajusc, exibiu os documentários “Servidão” e “Fio da Meada”, seguidos de debates com especialistas.



Juiz Oscar Krost conduziu os “Diálogos entre Direito e Literatura”



Primeira edição do Encontro Direito e Cinema aconteceu no Centro Integrado de Cultura

Colóquio Internacional de Direito Coletivo do Trabalho

Em novembro, o 2º Colóquio Internacional de Direito Coletivo do Trabalho reuniu especialistas do Brasil e da França para debater a prevalência do negociado sobre o legislado. O professor Lucas Carvalho (Universidade de Montpellier) analisou a flexibilização das leis trabalhistas na França e seus impactos sociais. Já o professor Sandro Nicoladeli (UFPR), perito da OIT, destacou os riscos da fragilização dos direitos mínimos e a importância da atuação sindical.



Elas no Pleno

A programação de 2025 teve início com a manutenção dos eixos temáticos da gestão e a ampliação das abordagens sobre inclusão e justiça social. Como tradicionalmente acontece, a primeira atividade aconteceu

durante o mês da mulher, em março. Seis personagens representando as diversas funções no tribunal participaram da roda de conversa “Mulheres do Trabalho”, realizada na sala de sessões do Pleno: uma juíza (Adriana Camargo), uma desembargadora (Mari Migliorini),

uma servidora (Felícia Pessoa), uma jovem aprendiz (Eduarda Cristina), uma funcionária terceirizada (Josiane Passos) e uma estagiária (Nayane Conceição). As participantes relataram desafios relacionados à maternidade, mudanças de cidade, carreira e superação pessoal.

Des. Quézia Gonzalez abriu a roda de conversa “Mulheres do Trabalho”





Promotora Livia Vaz (e) fez a aula inaugural de 2025

Aula inaugural

A promotora de justiça Livia Sant'Anna Vaz (MP-BA) abriu o ano letivo da Ejud-12 com uma palestra sobre equidade de gênero a partir de uma perspectiva interseccional. O evento, realizado no TRT-SC em março de 2025, teve cerca de 150 participantes presenciais e online e integrou as ações do Mês da Mulher. Para a palestrante, uma justiça social exige reconhecer as diferenças. Livia criticou a invisibilização de grupos historicamente excluídos e sugeriu ações institucionais como formação continuada e concursos com foco em direitos humanos.

Caminhos tortuosos

O primeiro módulo de formação continuada aconteceu em abril. O painel "Acessibilidade e inclusão na magistratura trabalhista" reuniu o desembargador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca (TRT-PR) e o juiz Márcio Germano da Silva (TRT-SP). Ambos relataram os desafios enfrentados como magistrados cegos, desde barreiras institucionais até episódios de capacitismo.

O juiz auxiliar da Presidência do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edinaldo César Santos Júnior, proferiu a palestra de encerramento. Com uma retrospectiva histórica sobre a exclusão da população negra no Brasil, ele convidou o público a refletir sobre a ausência de representatividade no Judiciário e defendeu que, para combater o racismo, é preciso antes nomeá-lo.

Foi um dos últimos eventos com a participação do magistrado, que morreu dois meses depois, aos 49 anos. A atividade foi promovida

em parceria com o Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção do Trabalho do Migrante (Pete+) do TRT-SC.



Fotos do 1º Módulo de 2025



Painel sobre acessibilidade na magistratura trabalhista abriu calendário de 2025

1º Módulo de 2025 foi uma das últimas participações do juiz Edinaldo Junior em eventos



Congresso internacional marca 20 anos da Ejud-12

Em outubro de 2025 a Escola Judicial do TRT-SC completou 20 anos de existência. Para comemorar a data, organizou um evento considerado histórico pela riqueza de conteúdo apresentado.

Com 16 horas de carga horária, o “Congresso Internacional 20 anos da Ejud-12: Direitos Humanos e Trabalho Decente” trouxe 17 especialistas no assunto - sendo quatro estrangeiros - que compartilharam seus conhecimentos ao longo de cinco palestras e quatro painéis de debates.

Houve também o lançamento

de uma exposição e uma encenação sobre trabalho escravo contemporâneo, além do lançamento da 37ª edição da Revista do TRT-SC, comemorativa aos 20 anos da Ejud-12.

Nestas duas páginas, fizemos uma pequena seleção de alguns momentos marcantes.



Fotos do Congresso Internacional

Presidente do TST encerrou o congresso internacional



Corregedor do TRT-SC, Narbal Fileti (e), e ministro do TST Augusto de Carvalho



Coral e quarteto de cordas do IFSC participou da abertura do evento



Sala de sessões do Pleno ficou lotada no primeiro dia do evento



Encenação sobre trabalho escravo contemporâneo foi uma das atrações do evento



Exposição interativa "Caminhos Interrompidos" foi lançada durante o congresso internacional



Palestrantes da Argentina e do Chile participaram do painel "Precarização do Trabalho na América Latina"



Des. Quézia Gonzalez e ministra do TST Delaíde Arantes



Painel Trabalho, Migração e Refúgio contou com palestrantes dos EUA e da Itália



Diretora da Ejud-12, Quézia Gonzalez, discursou na abertura do congresso

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



Pedalada coletiva reúne presidente, servidores e servidoras em Florianópolis

Atividade foi mais uma das iniciativas da gestão para reforçar a conexão institucional, aliando esporte e lazer

Uma atividade integrativa que uniu esporte e lazer num dos cartões postais mais belos de Florianópolis, a Avenida Beira-Mar Norte. Assim foi a Pedalada do TRT-SC, que contou com 17 ciclistas, entre servidores e familiares, além do presidente do TRT-SC, proponente da iniciativa. O evento aconteceu em um sábado ensolarado, no dia 20 de setembro de 2025.

“Um dia maravilhoso, onde amigos e colegas de trabalho se encontraram para uma brincadeira muito sadia. Espero que esse evento entre para o calendário

do tribunal, por contribuir para a melhoria de nossa convivência e de nossa saúde”, disse o desembargador Amarildo Carlos de Lima, ao final da atividade. Por cerca de uma hora, os participantes percorreram cerca de 10 quilômetros em um trajeto que começou e encerrou no bolsão central da avenida.

A pedalada, que teve apoio da operadora de planos de saúde Geap, foi mais uma das atividades promovidas pela Gestão 2024/25 com o objetivo de aumentar a conexão presencial entre

as pessoas que trabalham na instituição. Também incluem-se, neste contexto, as visitas às unidades do interior, o encontro de gestores, a trilha ao Morro do Gravatá e a gincana “Integrar é Divertido”.



Vídeo da pedalada





Passeio na Trilha do Gravatá promove bem-estar e interação entre os participantes

De encher os olhos

Passeio na Trilha do Gravatá promove bem-estar e interação entre os participantes

Conexão com a natureza e incentivo à convivência marcaram a caminhada realizada na Trilha do Gravatá, em Florianópolis, com a participação de cerca de 40 magistrados, servidores e seus dependentes. A atividade ocorreu no final de maio de 2025 e foi promovida pela Coordenadoria de Saúde, em parceria com a Ajut e o Sicoob Credijustra, dentro do Programa Saúde e Bem-Estar.

Considerada uma das trilhas mais bonitas da Ilha de Santa Catarina, o percurso proporcionou

momentos de contemplação, exercício físico e integração. A resposta dos participantes foi positiva: das 24 pessoas que avaliaram a atividade, 23 deram nota 10.

Os participantes destacaram o momento de descontração, a oportunidade de conhecer pessoas com quem antes só se falava por chat e o cuidado com a saúde em contato com a natureza. Os organizadores foram elogiados pela atenção aos detalhes e pelo estímulo à interação entre os

participantes.

O presidente do TRT-SC, desembargador Amarildo Carlos de Lima, esteve presente e, em sua fala, reforçou a importância de fortalecer os vínculos entre os servidores e cultivar um ambiente de proximidade e colaboração.



Vídeo



Bate-papo sobre ganho muscular encerrou Semana da Saúde 2025



Adonai, Ângela e Milena

Quais exercícios são mais indicados para ganhar massa muscular? O que comer antes e depois do treino? Como ajustar a carga para potencializar os resultados na musculação? E quais suplementos podem ajudar nesse processo?

Essas e outras dúvidas foram esclarecidas durante a primeira edição do Encontros de Saúde de 2025, realizada na sexta-feira (11/4), no Pleno do TRT-SC. O tema do encontro foi o ganho de massa muscular, abordado em uma roda de conversa conduzida pelo

educador físico Adonai Martins Guimarães e pela nutricionista Milena Ferrazza, com mediação da fisioterapeuta Ângela Carbonera, servidora do Tribunal e que também é nutricionista.

O evento foi promovido pela Coordenadoria de Saúde e marcou o encerramento da Semana da Saúde no TRT-SC. A conversa trouxe orientações práticas e embasadas cientificamente sobre alimentação, treino e suplementação, reforçando a importância da combinação entre exercício físico adequado, alimentação balanceada e acompanhamento profissional para quem busca melhorar a composição corporal de forma segura e eficiente.

Saúde no trabalho: campanha oferece conteúdo sobre autocuidado

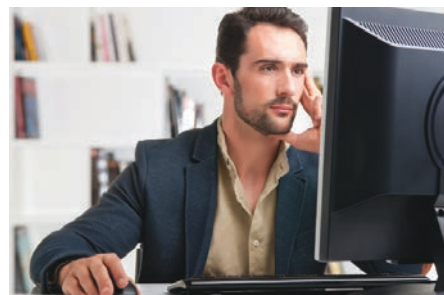
Em março de 2024, a Coordenadoria de Saúde lançou a campanha Saúde no Trabalho – Construindo Juntos. A iniciativa teve como objetivo oferecer, ao longo do ano, conteúdos mensais sobre saúde mental e ergonomia, destacando a responsabilidade individual na construção de um ambiente laboral mais saudável.

Segundo a Coordenadoria, a abordagem da saúde ocupacional vem evoluindo para além dos riscos físicos, passando a

considerar também o bem-estar emocional, os hábitos de vida e uma cultura organizacional que incentive o autocuidado e a corresponsabilidade de cada pessoa.

A divulgação da campanha ocorreu por meio do informativo In Vigilando, enviado por e-mail pela Secretaria de Comunicação Social, e pelos monitores instalados junto aos elevadores nas unidades da Justiça do Trabalho catarinense.

Diversos assuntos relacionados ao tema foram abordados, como ergonomia, saúde auricular, estresse, comunicação com empatia, entre outros.



Ação de vacinação soma 265 doses aplicadas em Florianópolis

Nos dias 18 e 19 de setembro de 2024, o TRT-SC promoveu uma ação coletiva de vacinação no hall do prédio-sede, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Foram aplicadas 265 doses em magistrados, servidores, estagiários, aprendizes, terceirizados e seus dependentes, atualizando as carteiras de imunização com vacinas indicadas para diversas faixas etárias.

A iniciativa foi custeada integralmente pela rede pública, sem uso de recursos do tribunal, e idealizada pela Coordenadoria de Saúde do TRT-SC para reforçar a importância da imunização na prevenção de doenças comuns e



Servidor Germano Rossetto foi um dos que se vacinaram

outras que voltaram a circular. Entre as vacinas oferecidas estavam Influenza, Covid, Hepatite B, Tríplice Viral, Febre Amarela,

Varicela, Difteria e Tétano. O imunizante contra a gripe foi o mais procurado, com 113 doses aplicadas.

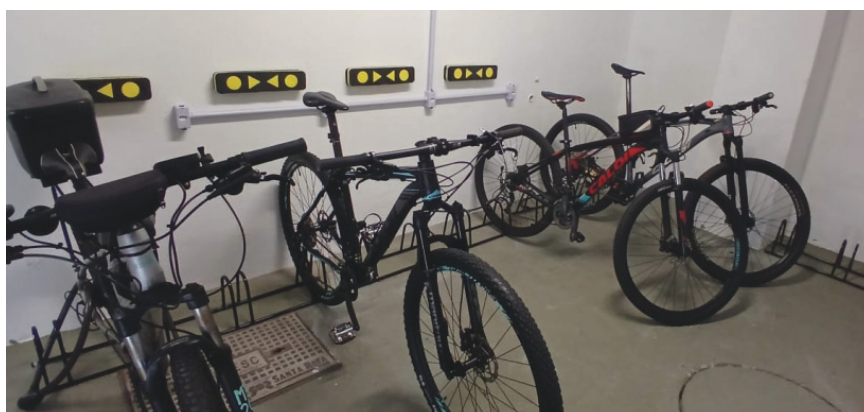
Bicicletário passa por revitalização e ganha 10 novas vagas

Após passar por um processo de revitalização, o bicicletário localizado no subsolo do Anexo da Saúde foi reaberto para uso. As melhorias incluíram pintura das paredes e do piso, além da instalação de tomadas para carregamento de bicicletas elétricas.

Com a reforma executada pela Coordenadoria de Manutenção, o número de vagas aumentou de 6 para 16, somando-se ao espaço já existente ao lado da entrada principal do prédio-

sede. O bicicletário permaneceu fechado por 20 dias durante a execução das mudanças, que tiveram como objetivo oferecer mais comodidade e incentivar práticas sustentáveis entre os frequentadores do prédio.

Edivan Cassaro, coordenador de suporte de TI e usuário do espaço, avaliou positivamente as melhorias, ressaltando que antes havia apenas um estacionamento improvisado e que o novo bicicletário ficou maior e mais organizado.



Não é preciso reservar vaga para usar o bicicletário

CIDADANIA





Presidente do TRT-SC (centro), desembargadores do TRT-SC e presidentes de Avaí e Figueirense

Programas institucionais reforçam promoção de direitos fundamentais

Cada programa atua em uma frente essencial para a garantia da dignidade do trabalho e da cidadania

Os programas institucionais do TRT-SC reafirmaram, no biênio 2024/25, o compromisso da Justiça do Trabalho com a promoção dos direitos fundamentais e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Cada programa atua em uma frente essencial para a garantia da dignidade do trabalho e da cidadania.

O Programa Trabalho Seguro (PTS) busca prevenir acidentes e doenças relacionadas ao ambiente

laboral, promovendo uma cultura de saúde e segurança no trabalho.

O Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem (PCTIEA) atua na erradicação do trabalho precoce e na promoção de oportunidades para adolescentes e jovens por meio da aprendizagem. Já o Pete+ enfrenta o trabalho escravo e o tráfico de pessoas, com atenção especial à proteção de migrantes.

O Comitê de Equidade de Raça,

Gênero e Diversidade desenvolve ações para combater todas as formas de discriminação no ambiente de trabalho. Por fim, o Comitê de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar promove iniciativas de conscientização e acolhimento voltadas a mulheres vítimas de violência.

Nas próximas páginas, veremos um pouco do que cada um desses programas realizou nos últimos dois anos.

Rivals no campo, unidos pela Justiça

A histórica rivalidade entre Avaí e Figueirense, os dois maiores clubes de futebol de Florianópolis, ganhou um novo capítulo. Desta vez, fora dos gramados e em nome de uma causa comum: a promoção do trabalho decente e a proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Em março de 2024, ambos os clubes aderiram a programas institucionais da Justiça do Trabalho, unindo forças com o TRT-SC para fortalecer as ações do Programa Trabalho Seguro (PTS) e do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem (PCTIEA).

No mês seguinte, o Figueirense promoveu uma ação no Estádio Orlando Scarpelli durante

uma partida da Série C do Campeonato Brasileiro. Crianças usando capacetes de proteção desfilaram pelo gramado com uma faixa que exibia: “Queremos que vocês voltem seguros do trabalho para casa”, enquanto o locutor explicava a importância da prevenção de acidentes de trabalho, em alusão ao movimento Abril Verde.

Anteriormente, em agosto de 2023, o clube também participou de uma campanha contra o trabalho infantil. Durante um jogo, jogadores entraram em campo acompanhados de crianças vestindo camisetas do programa e segurando uma faixa com a mensagem “Brasil sem trabalho infantil”. Além disso, foram distribuídas cartilhas educativas e cataventos aos torcedores, com o apoio de voluntários e juízas do trabalho.

O Avaí, por sua vez, firmou um acordo com o Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina (MPT-SC) para veicular campanhas de combate ao trabalho infantil em seus canais de comunicação e no Estádio da Ressacada. A iniciativa inclui inserções no telão do estádio, placas nas arquibancadas, postagens nas redes sociais e mensagens durante as locuções dos jogos, com vigência até dezembro de 2025.

A adesão de Avaí e Figueirense aos programas do TRT-SC representou um passo significativo na luta por um futuro mais justo e seguro para todos. Ao utilizarem sua influência e alcance, os clubes demonstram que, mesmo em meio à rivalidade esportiva, é possível unir forças em favor de causas sociais fundamentais.

Assinatura dos termos de adesão aconteceu no Gabinete da Presidência do TRT-SC



Programa Trabalho Seguro alcançou quase 40 mil pessoas em 2024

Foram ao todo 118 ações empreendidas, com destaque para parcerias firmadas com empresas e atividades de conscientização

O Programa Trabalho Seguro (PTS) realizou uma série de ações educativas e preventivas desenvolvidas ao longo da Gestão 2024/2025. Com foco na conscientização de trabalhadores, empregadores e da sociedade em geral, registrou 118 iniciativas em 15 municípios catarinenses, alcançando diretamente quase 40 mil pessoas com atividades como palestras, seminários, oficinas, caminhadas e eventos temáticos. Os dados dizem respeito ao balanço de 2024.

Uma das marcas desta gestão tem sido o fortalecimento da rede de parcerias institucionais. Ao todo, cerca de 40 novas organizações passaram a integrar o programa, somando-se às demais entidades que já atuavam conjuntamente na promoção de ambientes laborais mais seguros e saudáveis. Com isso, Santa Catarina contava, até julho de 2025, com 198

instituições comprometidas com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Parcerias

Entre os parceiros que aderiram no último biênio destacam-se empresas como a WEG e a Tirol e o clube de futebol Chapecoense. Multinacional do setor de motores industriais, com cerca de 28 mil colaboradores no Brasil, a WEG oficializou sua participação no programa em evento realizado em Jaraguá do Sul. A parceria reafirma o compromisso da empresa com a saúde e segurança de seus trabalhadores.

Já a Tirol, tradicional fabricante de laticínios sediada em Treze Tílias, firmou o termo de adesão com o objetivo de ampliar as ações de formação e prevenção em suas unidades, reforçando a cultura de segurança entre os colaboradores.

Como parte da parceria com a Chapecoense, foram realizadas ações de conscientização sobre segurança no trabalho, incluindo a tradicional entrada das crianças em campo portando faixas alusivas ao tema.

O PTS também tem investido em estratégias interinstitucionais. Um acordo de cooperação foi firmado entre o TRT-SC e outras quatro entidades para a criação do Grupo de Trabalho Interinstitucional da 12ª Região (Getrin 12), cuja missão é implementar políticas públicas permanentes de prevenção, produzir dados e promover pesquisas sobre as causas e consequências dos acidentes de trabalho em Santa Catarina. A adesão da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), por exemplo, foi formalizada digitalmente, demonstrando o apoio do setor produtivo à iniciativa.

Desembargadores Cesar Luiz Pasold Júnior (E) e Roberto Luiz Guglielmetto assinaram o termo pelo TRT-SC



Juíza Lisiane Vieira (2ª a partir da direita) iniciou as tratativas para a adesão da Tirol em março, durante visita à unidade fabril em Treze Tílias





Presidente da Chapecoense, Alex Passos, juíza Deisi Senna Oliveira e a vice-presidente jurídica do clube, Adriana Gottardi



Em Chapecó, seminário sobre NR-36 tratou da segurança do trabalho em frigoríficos

Seminário

Na área da conscientização, a gestão atual promoveu eventos de grande relevância social e impacto local. Um exemplo foi o seminário “NR 36 – 10 anos: diálogos sobre o impacto da norma na saúde dos trabalhadores”, realizado em Chapecó. A NR 36 trata da segurança em frigoríficos, setor que figura entre os que mais registram acidentes no estado, segundo dados da Previdência Social. O seminário reuniu magistrados, especialistas, trabalhadores e gestores em um espaço de escuta e aprendizagem voltado à redução de riscos e à valorização da vida.

Saúde mental

Outro destaque foi a caminhada “Sinal Amarelo: Atenção com a Saúde Mental!”, realizada em Jaraguá do Sul durante o Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. O evento contou com o apoio do Sesi local e da empresa têxtil Lunelli, reunindo cerca de 120 participantes entre servidores da Justiça do Trabalho e trabalhadores das empresas parceiras. A iniciativa reforçou a importância de cuidar da saúde emocional no ambiente de trabalho, tema cada vez mais presente nas ações do programa.

Figueira iluminada

Uma das campanhas de maior abrangência promovidas neste ciclo foi o Abril Verde. Em Florianópolis, a tradicional figueira da Praça XV recebeu iluminação especial em alusão à causa, em ato simbólico que contou com a presença de autoridades do TRT-SC e da prefeitura da capital. A ação buscou chamar a atenção da população para os impactos sociais e econômicos dos acidentes de trabalho e para a importância da prevenção como responsabilidade coletiva.



Iluminação da Figueira da Praça XV de Novembro, em Florianópolis, durante o Abril Verde foi uma das iniciativas do PTS



Juiz Ricardo Jahn: "detentos do semiaberto também são trabalhadores e precisam ser conscientizados sobre segurança no trabalho"

Alcance social

Outro exemplo de ação marcante foi a visita do juiz do trabalho Ricardo Jahn ao Presídio Regional de Araranguá, onde conversou com cerca de 40 detentos do regime semiaberto sobre a função social do trabalho e os impactos de acidentes laborais. O encontro representou um esforço para levar a pauta da segurança e da valorização do trabalho a públicos em situação de vulnerabilidade, ampliando o alcance social do programa.

Boas práticas

A difusão de conhecimento também foi um eixo importante

da gestão do PTS. No 2º Encontro de Boas Práticas, realizado no Centro Empresarial de Jaraguá do Sul, mais de 200 participantes discutiram experiências bem-sucedidas na preservação da saúde e segurança dos trabalhadores. Empresas como a WEG, Lunelli e Estofados Jardim compartilharam iniciativas inovadoras, como campanhas educativas sobre uso seguro do celular e a adoção do Livro de Inspeção do Trabalho Eletrônico.

À frente da coordenação regional do PTS em Santa Catarina, o desembargador Cesar Pasold Júnior destaca a importância da mobilização social e da atuação em rede. Para ele, o engajamento de

novos parceiros e o crescimento das ações refletem a relevância do programa para a redução dos altos índices de acidentes de trabalho no estado. Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, em 2023, Santa Catarina ocupou a quinta posição no ranking nacional de ocorrências, com mais de 55 mil casos notificados, dos quais 267 resultaram em óbito.



QR code para o álbum de fotos do Encontro de Boas Práticas



Jovens rappers apoiados pela ONG Mais União fizeram uma batalha de rimas com palavras selecionadas pela plateia

Programa de Combate ao Trabalho Infantil reforça compromisso com infância e juventude no estado

Eventos em Criciúma e Florianópolis integram uma agenda estratégica do programa que mobiliza a sociedade para garantir direitos e promover oportunidades a crianças e adolescentes



Mascote Tigrão, crianças atendidas pela Abadeus e arlequins do bloco Carnevale di Nova Veneza levam mensagem contra o trabalho infantil

Por meio do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem (PCTIEA), o TRT-SC realizou em 2024 duas ações emblemáticas que se destacaram: uma mobilização no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma, e a abertura da Semana da Aprendizagem em Florianópolis.

Conscientização por meio da bola

No dia 30 de junho de 2024, durante a partida entre Criciúma e Internacional pelo Campeonato Brasileiro da Série A, o estádio Heriberto Hülse foi cenário de uma ação de conscientização contra o trabalho infantil. A iniciativa contou com a participação do bloco carnavalesco "Combate ao Trabalho Infantil",

do Carnaval de Nova Veneza, que distribuiu pipoca e adesivos aos torcedores, promovendo a importância da aprendizagem legal.

Um helicóptero do Serviço Aeropolicial da Polícia Civil (Saer) sobrevoou o estádio com uma faixa alusiva ao tema. Antes do início do jogo, crianças da Associação Abadeus entraram em campo com camisetas do programa e capas, todas estampadas com o catavento colorido, símbolo mundial do combate ao trabalho infantil. Nas arquibancadas, um bandeirão de 17 metros foi estendido com a mensagem: "Apoie a aprendizagem legal e marque um golaço!".

Semana da Aprendizagem: diálogo e cultura

Em 23 de agosto de 2024, o TRT-SC deu início à Semana da Aprendizagem em sua sede, em Florianópolis. O evento reuniu cerca de 150 jovens aprendizes e contou com a presença de autoridades como o presidente do tribunal, desembargador Amarildo Carlos de Lima, e a gestora regional do PCTIEA, desembargadora Maria de Lourdes Leiria.

A programação incluiu palestras sobre a importância da aprendizagem como caminho seguro para o ingresso no mercado de trabalho, depoimentos de aprendizes e ex-aprendizes, e uma batalha de rimas promovida por jovens rappers, apoiados pela ONG Mais União, sobre combate ao trabalho infantil e aprendizagem.

Velhos problemas, novos disfarces

Programa que combate trabalho escravo e tráfico de pessoas realizou seu primeiro evento em maio de 2024



Juíza Daniela Muller e desembargador Reinaldo Branco de Moraes, gestor do Pete+ em SC

O trabalho escravo no Brasil do Século XXI não se limita ao cerceamento físico da liberdade. No primeiro evento realizado pelo Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção do Trabalho do Migrante (Pete+) do TRT-SC, em maio de 2024, a juíza do TRT-RJ Daniela Muller destacou que a escravidão moderna assume formas mais sutis, como jornadas exaustivas, condições degradantes e servidão por dívidas. Essas práticas, embora menos visíveis, são igualmente opressoras e configuram graves violações dos direitos humanos.

A magistrada, que é gestora nacional do Pete+, enfatizou a importância de se compreender

as diversas nuances do trabalho escravo contemporâneo para combatê-lo efetivamente. Segundo ela, é fundamental reconhecer que a restrição da liberdade não é o único indicativo de escravidão; condições de trabalho degradantes e jornadas exaustivas também são formas de subjugação.

O lançamento do Pete+ marcou uma nova etapa no engajamento institucional do TRT-SC com o enfrentamento dessas violações. O programa busca fortalecer o diálogo com a sociedade civil, instituições públicas e setor produtivo, com foco especial na proteção dos trabalhadores migrantes, frequentemente mais vulneráveis às práticas de aliciamento e exploração.

Fórum estadual

Como parte dessa iniciativa, o TRT-SC formalizou, em fevereiro de 2025, sua adesão ao Fórum de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, ao Trabalho Escravo e de Proteção ao Migrante em Santa Catarina (FETP). A parceria visa somar esforços com outras entidades para enfrentar o tráfico de pessoas e o trabalho escravo no estado, promovendo estratégias conjuntas de prevenção, fiscalização e responsabilização.

A luta contra o trabalho escravo moderno exige vigilância, informação e união entre instituições. Reconhecer e combater as novas formas de exploração é essencial para



Procurador do trabalho Acir Hack e o desembargador Reinaldo de Moraes assinam termo de adesão do tribunal ao Fórum

garantir a dignidade e os direitos fundamentais de todos os trabalhadores.

Em abril de 2025, o Pete+ firmou uma parceria com a Universidade da Região de Joinville (Univille) e a subseção local da OAB para fortalecer ações voltadas à promoção dos direitos de migrantes na região.

Como desdobramento da parceria, os acadêmicos do curso de direito irão desenvolver atividades de extensão voltadas ao atendimento e à orientação de migrantes, incluindo a realização de rodas de conversa e a elaboração de uma cartilha com informações básicas sobre direitos e serviços para esse público.

Na primeira atividade, a juíza Tatiana Sampaio Russi, gestora auxiliar do Pete+, participou de um encontro com estudantes do terceiro semestre. Foram

discutidos os desafios dos fluxos migratórios em Joinville e seus impactos na garantia de trabalho decente e no crescimento econômico da cidade.



Exposição interativa "Caminhos Interrompidos", uma das iniciativas do Pete+, abordou a realidade do trabalho escravo contemporâneo



Servidor Nilton Santos fez a alegria das crianças acolhidas pela Amadas

Solidariedade à flor da pele

Trabalhadores terceirizados, crianças e mulheres em vulnerabilidade social foram beneficiados com cestas e brinquedos no Natal do TRT-SC

As celebrações de fim de ano no TRT-SC foram marcadas por iniciativas solidárias, que envolveram magistrados, servidores e servidoras em ações voltadas ao reconhecimento de trabalhadores terceirizados e à promoção de um Natal mais acolhedor para mulheres e crianças acolhidas em situação de vulnerabilidade. Entre os dias 17 e 18 de dezembro de 2024, campanhas organizadas em diferentes unidades da Justiça do Trabalho em Santa Catarina resultaram na doação de cestas básicas, presentes e itens de necessidade básica, fortalecendo o espírito de fraternidade que caracteriza o período.

Reconhecimento aos trabalhadores terceirizados

Na sede do TRT-SC, em Florianópolis, os 42 trabalhadores e trabalhadoras terceirizados que atuam nos serviços de limpeza e copa foram homenageados na manhã do dia 18 de dezembro, em cerimônia informal realizada no hall do edifício. Cada colaborador recebeu uma cesta básica e outra de Natal, com itens como panetone, chocolates, espumante e outros produtos típicos da data. As cestas básicas foram arrecadadas com o apoio de 36 pessoas, entre magistrados e servidores, enquanto as cestas natalinas foram ofertadas pela

Amatra-12.

O ato contou com a presença dos integrantes da Administração do Tribunal: o presidente, desembargador Amarildo Carlos de Lima; a vice-presidente e diretora da Escola Judicial (Ejud-12), desembargadora Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez; e o corregedor regional, desembargador Narbal Antônio de Mendonça Fileti. Na ocasião, os magistrados destacaram a importância do trabalho realizado pelos colaboradores terceirizados ao longo do ano.

“O tribunal funciona também porque vocês fazem parte desta

engrenagem. Vencemos este ano juntos, e desejo que o próximo ano seja ainda melhor para cada um de vocês”, afirmou o presidente do TRT-SC. A vice-presidente reforçou a mensagem de reconhecimento: “Se, quando chegamos para trabalhar, tudo está em ordem, é porque alguém esteve lá para manter assim. Esse ‘alguém’ estão todos aqui reunidos hoje, e por isso somos muito gratos”.

Imprescindíveis

O corregedor Fileti completou: “Vocês são imprescindíveis! Obrigado pelo cuidado e pelo excelente trabalho que vocês exercem, que faz toda a diferença”.

Ao final da cerimônia, foram sorteadas 11 garrafas de espumante entre os presentes, como forma simbólica de confraternização e agradecimento.

Iniciativas semelhantes ocorreram também nos fóruns de Florianópolis e São José. Na capital, juízes, servidores, advogados, leiloeiros e peritos se uniram para arrecadar cerca de R\$ 12 mil, distribuídos entre os 19 trabalhadores terceirizados do prédio. A campanha, já tradicional na unidade, contou ainda com a doação de panetones e a realização de um lanche especial, ofertado por um supermercado local. A entrega dos itens foi realizada nas dependências da Ejud-12 e teve a participação da desembargadora Quézia Gonzalez.

Trabalho essencial

A ação foi coordenada pelas juízas Maria Beatriz Vieira da Silva Gubert, titular da 4ª Vara do Trabalho de Florianópolis, e Maria Aparecida Jerônimo, titular da 3ª VT, com apoio dos servidores João Carlos Hoeppers, da Central de Apoio à Execução,

e Felícia Albuquerque Pessoa, da 4ª VT. Durante o evento, a juíza Maria Beatriz destacou a relevância do trabalho prestado pelos colaboradores. “O trabalho de vocês é essencial para que venhamos trabalhar dispostos, felizes e com vontade de prestar justiça”, afirmou.

Fórum de São José

Já no Fórum de São José, a campanha foi coordenada pela 3ª Vara do Trabalho e contou com o apoio de magistrados e servidores de todas as unidades do prédio. Ao todo, nove trabalhadores terceirizados receberam chocolates e valores em dinheiro, como forma de agradecimento pelo empenho e dedicação ao longo do ano. A entrega foi acompanhada pelas juízas Magda Eliete Fernandes, diretora do Fórum, e Miriam Maria D’Agostini, titular da 2ª Vara do Trabalho do município.

Entrega dos itens para a equipe terceirizada aconteceu no hall do prédio-sede



Natal do Bem: atenção a mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade

Na véspera das homenagens aos terceirizados, outra ação de caráter social mobilizou os quadros do tribunal. A campanha “Natal do Bem”, promovida por diversas unidades administrativas e gabinetes do TRT-SC, resultou na adoção de 12 cartinhas escritas por crianças acolhidas pela Amadas – Casa de Acolhimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, instituição localizada em Florianópolis. A entrega dos presentes foi realizada na sala de sessões do Tribunal Pleno, no dia 17 de dezembro.

Participaram da solenidade membros da Administração do Tribunal, magistrados, magistradas,

servidores e servidoras, além das mães e crianças atendidas pela casa de acolhimento.

Papai Noel

Um dos momentos mais marcantes da cerimônia foi a apresentação do coral da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), que interpretou clássicos natalinos com a participação espontânea do público. Em seguida, o servidor do TRT-SC Nilton Santos entrou no plenário vestido de Papai Noel e entregou pessoalmente os presentes às crianças, em uma cena que emocionou os presentes.

Além dos brinquedos, foram arrecadados produtos de higiene pessoal e vestuário

para as mulheres acolhidas pela instituição, com destaque para itens como absorventes, shampoo, condicionador, sabonete, pasta de dente, lenço umedecido, bolsas, sapatos e roupas em bom estado.

A iniciativa contou com a adesão de diversas equipes do Tribunal, incluindo a Direção-Geral, Ouvidoria, Secretaria de Gestão de Pessoas, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Execução e Precatórios, Secretaria de Apoio Institucional, gabinetes de desembargadores e desembargadoras, além da participação individual de magistradas. A Amatra-12 também integrou a campanha, adotando cartinhas e apoiando ações direcionadas aos trabalhadores terceirizados.

Desembargadores da Administração prestigiaram a solenidade de entrega



Retratos de superação

Exposição com fotos de mulheres vítimas de violência doméstica foi uma das iniciativas do Programa que trata do assunto no TRT-SC

Em sintonia com o Mês da Mulher, o TRT-SC promoveu em março de 2024 e de 2025 iniciativas de sensibilização e acolhimento voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar. Entre as ações em destaque de 2025 esteve a exposição Espelho Meu: prevenção à violência doméstica por meio da linguagem fotográfica.

A mostra reuniu 27 retratos em preto e branco de mulheres atendidas pela Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso (DPCAMI) de São José, vítimas de violência. Produzidas por estudantes da escola de fotografia Câmera Criativa, as imagens retratam momentos de superação e resiliência dessas mulheres.

A abertura da exposição foi marcada por falas de autoridades

do tribunal, como o presidente, desembargador Amarildo Carlos de Lima, e a vice-presidente e diretora da Escola Judicial (Ejud-12), desembargadora Quézia Gonzalez, que reforçaram a importância da denúncia e do acolhimento.

“Testemunho silencioso”

A coordenadora do Programa de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar, desembargadora-ouvidora Mirna Bertoldi, destacou o valor simbólico da exposição, descrevendo-a como “testemunho silencioso da bravura destas mulheres”.

Ela lembrou ainda as parcerias estabelecidas pela Ouvidoria com a Polícia Judicial e a Delegacia da Mulher, fundamentais para o encaminhamento de denúncias e apoio às vítimas.

Além da exposição, a Ouvidoria lançou em março uma página dedicada ao Programa. A iniciativa visa oferecer informações e orientações para magistradas, servidoras, estagiárias, terceirizadas e jovens aprendizes do TRT-SC.

O espaço reúne conteúdos sobre tipos de violência, mitos, canais de denúncia e redes de apoio, incluindo a Ouvidoria da Mulher, o Programa Indira (TJ-SC), o aplicativo da Polícia Militar e a Delegacia Virtual da Mulher (PC-SC).

As ações integram um esforço conjunto do tribunal para criar um ambiente de escuta, proteção e informação, reafirmando o compromisso institucional com a prevenção da violência e o fortalecimento da rede de apoio às vítimas.

Os 27 retratos ficaram expostos no hall do prédio-sede para visitação pública por um mês



Desembargadores da Administração: Mirna Bertoldi, Amarildo de Lima e Quézia Gonzalez



Apresentação de capoeira foi uma das atrações do Olodum Sul no evento do Dia da Consciência Negra em 2024

Diversidade celebrada

Comitê promove eventos e parcerias que fortalecem inclusão e equidade racial e de gênero

Instituído em dezembro de 2023, o Comitê de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade do TRT-SC realizou, no biênio 2024/25, diversas ações voltadas à promoção da diversidade e da inclusão social na Justiça do Trabalho. As iniciativas reuniram magistrados e magistradas, servidores e servidoras e a sociedade para discutir e celebrar a equidade no ambiente de trabalho e nas relações sociais.

Hino à Negritude

Em novembro de 2024, para marcar o Dia da Consciência Negra (20/11), o Comitê e a Escola Judicial promoveram um encontro na sala de sessões do Pleno com palestras, oficina e apresentação do Olodum Sul. O evento incluiu execução do “Hino à Negritude”, declamação da poesia “Acrobata da Dor”, do catarinense Cruz e Sousa, e roda de capoeira.

As palestras das advogadas Márcia Lamego e Michelle Koguta abordaram o papel do Judiciário na promoção da igualdade racial e a importância da presença de pessoas negras em cargos de liderança. A oficina “Estratégias de Antirracismo e Inclusão Efetiva” encerrou o encontro com debates sobre o combate ao racismo.

Incluir TRT-12

Em setembro de 2025, o Comitê realizou o evento “Incluir TRT12: Diversidade, Acessibilidade e Arte para uma Sociedade Equitativa”, que marcou o mês dedicado à pessoa com deficiência.

A programação reforçou o compromisso com a inclusão por meio da dança, da música e de palestras, utilizando a arte como ferramentas de autonomia e visibilidade, com apresentações de pessoas com deficiência visual e intelectual e surdocegueira. Houve

também a assinatura do termo de adesão da empresa Nauterra, dona da marca de pescados Gomes da Costa, ao Programa de Equidade, ampliando a rede de parceiros.

Parceria

Outro marco importante foi a parceria firmada com a OAB-SC em junho de 2025. O acordo pioneiro prevê a realização de campanhas, capacitações e incentivo a ações educativas voltadas à sociedade sobre a importância da equidade de gênero, raça e diversidade.

No biênio 2024/2025, o Comitê foi coordenado pela juíza do trabalho Andrea Maria Limongi Pasold. As ações mostram o compromisso contínuo do Comitê de Equidade em transformar o ambiente de trabalho e a sociedade, promovendo igualdade de oportunidades e respeito à diversidade.

Nada se cria, tudo se transforma

Descarte de 17 toneladas de documentos promove economia de recursos, preservação ambiental e melhor uso dos espaços físicos

O TRT-SC encaminhou cerca de 17 toneladas de processos físicos arquivados para reciclagem nos anos de 2024 e 2025 (até novembro). As doações fazem parte de uma política institucional voltada à sustentabilidade, à responsabilidade social e à gestão documental.

A ação envolve o trabalho conjunto das coordenadorias de Gestão Documental e de Material e Logística do Tribunal.

Somente em fevereiro de 2024 foram doadas quase cinco toneladas de documentos, referentes a processos físicos da Vara do Trabalho de Concórdia, que haviam sido arquivados definitivamente. Dois meses depois, mais 1,2 tonelada de processos foi encaminhada para reciclagem, dessa vez com documentos provenientes do Fórum de Itajaí.

As remessas ocorreram após o cumprimento dos prazos legais para guarda dos processos e seguem rigorosos critérios estabelecidos pela Resolução CNJ n. 324/2020, que dispõe sobre a gestão documental e a política de preservação de documentos no Poder Judiciário. Antes de qualquer destinação, os autos são analisados tecnicamente, assegurando o descarte apenas de materiais que não possuem valor histórico ou necessidade de guarda permanente.

A política de descarte documental busca otimizar os espaços físicos, reduzir custos operacionais e, sobretudo, contribuir com o meio ambiente. Ao enviar os papéis para cooperativas de reciclagem devidamente cadastradas, o tribunal evita o acúmulo de resíduos e colabora com a geração de renda para os trabalhadores da reciclagem, fortalecendo a

economia circular.

Transformação digital

O procedimento também reforça o compromisso do TRT-SC com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os de número 12 (consumo e produção responsáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 16 (instituições eficazes, responsáveis e inclusivas).

Além dos ganhos ambientais, as ações de descarte e reciclagem contribuem para o aprimoramento da gestão de documentos no âmbito da Justiça do Trabalho catarinense. O TRT-SC tem investido fortemente na digitalização dos processos e na eliminação segura dos suportes físicos, alinhando-se à transformação digital do Poder Judiciário brasileiro.

Arquivo-Geral do TRT-SC: caixas contendo processos encerrados e selecionados para eliminação



Sustentabilidade reconhecida

Por dois anos consecutivos, TRT-SC ficou entre os quatro tribunais trabalhistas mais bem posicionados em ranking do CNJ



Projeto de distribuição de mudas ficou em terceiro lugar em Prêmio de Sustentabilidade

O TRT-SC consolidou sua posição de destaque no cenário nacional ao conquistar importantes reconhecimentos por suas ações na área de sustentabilidade.

A instituição alcançou o segundo lugar no Ranking da Sustentabilidade da Justiça do Trabalho e também ficou em terceiro lugar na dimensão ambiental do Prêmio Justiça do Trabalho Sustentável 2024, promovido pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

O Ranking da Sustentabilidade avalia a atuação dos tribunais com base no Índice de Desempenho da Sustentabilidade da Justiça do Trabalho (IDS-JT), que considera indicadores como gestão de pessoas, acessibilidade, qualidade de vida no trabalho, eficiência energética, uso racional da água, contratações sustentáveis, logística

e ações socioambientais. O TRT-SC obteve 90,88 pontos, ficando atrás apenas do TRT da 8ª Região (PA/AP), que liderou com 91,22 pontos.

O resultado representou um avanço significativo em relação ao relatório de 2023, quando o Regional catarinense ocupou a nona colocação. A melhora é atribuída à atuação conjunta das áreas técnicas e à dedicação dos servidores e magistrados na execução de projetos alinhados à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), às metas da Justiça do Trabalho e às diretrizes do Plano de Logística Sustentável (PLS-JT).

Já no Prêmio Justiça do Trabalho Sustentável, o TRT-SC ficou em terceiro lugar na dimensão ambiental com a prática “Doação de Mudas”, realizada durante o Feirão da Aprendizagem de 2023. A ação teve como objetivo

conscientizar o público sobre a importância da preservação ambiental e foi considerada de alto impacto socioambiental, contribuindo para a educação ambiental e o incentivo à arborização.

2025

Na edição de 2025, que considera os números de 2024, o TRT-SC caiu três posições no ranking geral dos TRTs, ficando em quarto, mas obteve a primeira colocação entre os Regionais de médio porte. A análise avaliou 14 indicadores distribuídos em três eixos: ambiental, econômico e social.

O TRT-SC obteve 72,7% de cumprimento do IDS, destacando-se especialmente em três indicadores: percentual de magistrados e magistradas com deficiência; de servidoras em cargos de chefia e de veículos sustentáveis na frota institucional.

Projeto disponibiliza coletores para descarte de pilhas usadas

Uma das principais iniciativas com foco na sustentabilidade adotadas pelo TRT-SC durante o biênio 2024/2025 foi a retomada do Projeto Papa-Pilha, um coletor de pilhas usadas instalado nos prédios da Grande Florianópolis (sede, Fórum de Florianópolis, Almoarifado, Fórum de São José e Vara de Palhoça).

O projeto foi descontinuado em 2019 devido, principalmente, à questão do armazenamento e manuseio das pilhas, que é um resíduo tóxico e precisava, no conjunto, atingir o peso mínimo de 30 quilos para que fossem recolhidas pela empresa

vencedora da licitação.

Em 2024, porém, o projeto pôde ser retomado. É que o Comitê para Democratização da Informática (CDI), uma organização não-governamental, passou a receber, gratuitamente, as pilhas e baterias descartadas, independentemente do peso mínimo.

O Papa-Pilha não recebe apenas pilhas usadas no tribunal: as pessoas podem trazê-las de casa também para descarte. Desde o início do projeto, já foram entregues 66,4 quilos de pilhas usadas para a CDI: 39,3 em 2024 e 27,1 em 2025 (até setembro).



Capacitações reforçam boas práticas na separação de resíduos

As equipes terceirizadas que atuam no TRT-SC nas unidades de Florianópolis, São José e Palhoça participaram, em agosto e setembro de 2024, de capacitações sobre a correta separação dos resíduos recicláveis. A iniciativa foi promovida pela Coordenadoria de Serviços Gerais (CSG), com apoio da Setor de Sustentabilidade (Sesus), e fez parte das ações institucionais

voltadas à sustentabilidade ambiental.

Os encontros reuniram colaboradoras e colaboradores da limpeza, copa e portaria. Durante as atividades, foram apresentados os tipos de materiais recicláveis, orientações sobre o uso correto das lixeiras e a importância da separação adequada dos resíduos para o meio ambiente.

Também foram esclarecidas dúvidas e compartilhadas situações do cotidiano, promovendo maior conscientização e engajamento. A capacitação reforça o compromisso do Tribunal com a Política de Sustentabilidade da Justiça do Trabalho, contribuindo para a adoção de boas práticas ambientais no ambiente institucional.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE





Os 30 novos aprendizes contratados em julho de 2024 tiveram uma recepção de boas-vindas por videoconferência

Caminhos abertos

Tribunal amplia programa de aprendizagem e adere a projeto voltado à inclusão de jovens que cumprem medidas socioeducativas

A chegada de 30 jovens ao TRT-SC, em julho de 2024, marcou a expansão do programa de aprendizagem da instituição, que passou a contar com 42 vagas para aprendizes. Contratados por meio do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), os novos integrantes compõem o quadro de 31 varas do trabalho, oito unidades administrativas e da escola judicial.

Implantado em 2021 com 10 vagas, o programa teve sua primeira ampliação no final de 2022, chegando a 12 aprendizes. Além

da recente expansão, o impacto da presença dos aprendizes nas unidades tem sido bem avaliado. Em pesquisa realizada pelo CIEE/SC em março de 2025, chefias e supervisores elogiaram a iniciativa.

Com carga semanal de 20 horas, quatro são dedicadas à formação técnico-profissional. Só em 2024, os aprendizes participaram de quatro eventos presenciais transmitidos on-line, além de cursos e palestras oferecidos pelo tribunal e por outras instituições públicas.

Inclusão

A iniciativa faz parte do compromisso do TRT-SC com a formação de adolescentes e jovens, afastando-os do trabalho infantil e oferecendo uma alternativa segura e legal de inserção no mundo do trabalho.

A inclusão também é uma prioridade.

Para a Coordenadoria de Desenvolvimento e Aprendizagem (Codap), responsável pelo programa, a inclusão de pessoas com deficiência (PcD) é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e

igualitária. Atualmente, quatro jovens PcDs integram o quadro de aprendizes do TRT-SC. Segundo a coordenadoria, a medida garante a eles acesso a oportunidades de qualificação e de inserção no mercado de trabalho, contribuindo para o enfrentamento da discriminação.

Aprendiz Legal

Mais que um acordo no papel, o Projeto Aprendiz Legal representa uma virada de chave na vida de adolescentes e jovens que cumprem ou já cumpriram medidas socioeducativas em Santa Catarina. A iniciativa ganhou forma com a assinatura de um acordo de cooperação interinstitucional, em dezembro de 2024, reunindo mais de dez instituições na sede do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), incluindo o TRT-SC.

O objetivo é claro: promover a inclusão social e profissional

de um público historicamente vulnerável, por meio da aprendizagem profissional. O projeto foi articulado pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização dos Sistemas Prisional e Socioeducativo (GMF/TJSC) e segue diretrizes nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

As instituições parceiras, como o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Secretaria de Justiça e Reintegração Social (Sejuri), o Ministério Público do Trabalho, a Superintendência Regional

do Trabalho e o CIEE/SC, se comprometeram a receber os jovens em suas unidades e oferecer formação teórica e prática.

Além das entidades que assinaram o termo de cooperação, outras, como o Senai, Senac e a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, manifestaram interesse em integrar o projeto futuramente. A ação conjunta reforça o compromisso institucional de romper o ciclo da reincidência, oferecendo novas oportunidades a quem precisa recomeçar.



Desembargadores Amarildo de Lima e Francisco Oliveira Neto se cumprimentam

Campanhas do Agasalho arrecadam quase 300 quilos de roupas

Edições de 2024 e 2025 beneficiaram população em situação de rua e comunidade indígena



Servidora Fernanda, da Coordenadoria de Saúde, entrega um dos lotes de doações para a representante do Amigos da Sopa

No biênio 2024/2025, o TRT-SC realizou duas edições da Campanha do Agasalho, que juntas somaram quase 300 quilos de roupas e calçados arrecadados. As iniciativas beneficiaram tanto famílias em situação de vulnerabilidade social quanto uma comunidade indígena de Palhoça.

Em 2024, a campanha foi promovida durante os meses de julho e agosto e resultou na coleta de 148 quilos de roupas e calçados. As doações foram destinadas ao projeto de voluntários Amigos da Sopa, que desde 2011 atua junto à população em situação de rua e famílias em insegurança alimentar.

As peças arrecadadas foram distribuídas ou vendidas, com a renda revertida na compra de cestas básicas e na produção de marmitas. A estimativa é que cerca de cem famílias tenham sido

beneficiadas.

Já em 2025, a mobilização teve como foco a aldeia indígena Itaty - Teókan, localizada no Morro dos Cavalos, em Palhoça. Foram arrecadados 151 quilos de roupas, reforçando o compromisso do tribunal com ações solidárias voltadas à comunidade.

Servidora Rosângela e encarregado dos terceirizados, Nilton, transportam donativos da campanha de 2025



Participação da sociedade ajuda a definir metas da Justiça do Trabalho

Pela primeira vez, o TRT-SC realizou uma audiência pública para debater e coletar sugestões sobre as metas nacionais da Justiça do Trabalho.

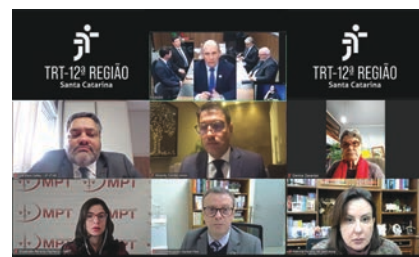
O evento, realizado em julho de 2024, em Florianópolis, reuniu representantes da magistratura, servidores, Ministério Público do Trabalho, advocacia, sindicatos e associações para contribuir com a formulação das metas nacionais de 2025.

O encontro, transmitido pela internet, integra o processo colaborativo que antecede o envio das propostas ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entre os temas debatidos, destacaram-se a necessidade de metas compatíveis com as condições reais de trabalho e de orçamento, atenção às ações coletivas e cuidado com a saúde dos magistrados e servidores. As propostas foram analisadas antes

do envio ao CNJ para formulação final. O evento foi repetido em 2025.

Audiência pública foi realizada por videoconferência em julho de 2024



Minuto Jurídico: decisões do TRT-SC contadas em 60 segundos

Transformar decisões cheias de termos técnicos em algo que qualquer pessoa possa entender é sempre um desafio. Esse é o propósito do Minuto Jurídico, programa de áudio do TRT-SC que traduz, em até 60 segundos, decisões de segundo grau para uma linguagem simples e mais próxima do dia a dia.

Produzido pela Seção de Audiovisual e Mídias Digitais da Secretaria de Comunicação Social (Secom), cada episódio conta um resumo do processo, explica as razões da decisão e mostra o impacto para trabalhadores e trabalhadoras — sempre em uma linguagem clara, sem juridiquês.

E para garantir acessibilidade, mesmo não tendo imagens, todos os episódios contam

com legendas. Além disso, quatro modelos de artes visuais acompanham o áudio, reforçando a compreensão e deixando o conteúdo mais atrativo.

Disponível no Instagram, Facebook e Spotify, o Minuto Jurídico se tornou o produto de comunicação mais acessado do TRT-SC, alcançando em média quase 3 mil visualizações por episódio e gerando alto índice de compartilhamentos.

O projeto busca aproximar a Justiça do Trabalho da população, promovendo transparência e democratização da informação. E prova também que até as decisões mais complexas podem ser entendidas quando traduzidas em uma linguagem simples e acessível.



Minuto Jurídico

Conectados com quem precisa

Desembargadora esclarece dúvidas sobre atuação da Ouvidoria em campanha no Instagram

Com o objetivo de tornar a Ouvidoria mais próxima do cidadão, o TRT-SC lançou a série de vídeos "Fala, Ouvidora!". Publicada no perfil do tribunal no Instagram (@trt_sc), a série traz vídeos curtos com linguagem acessível e duração de até um minuto.

Os 22 vídeos, publicados entre setembro e novembro de 2024, esclarecem as principais dúvidas encaminhadas à Ouvidoria, além de explicar suas atribuições e o funcionamento do canal. A iniciativa teve como foco, principalmente, orientar sobre situações nas quais a Ouvidoria não tem competência para atuar, indicando os órgãos adequados.

A Ouvidoria é o canal oficial para envio de reclamações, sugestões, elogios e denúncias ao TRT-SC, garantindo sigilo e resposta a todas as manifestações. A

ação visou responder questões frequentes, como denúncias contra empregadores, dúvidas sobre direitos trabalhistas e procedimentos relacionados à carteira de trabalho.

Chama no Zap

Nos cinco primeiros meses de 2025, a Ouvidoria recebeu 1.112 manifestações, o que representa um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal demanda foi o esclarecimento de dúvidas e consultas, que representaram 84,62% dos atendimentos.

Na sequência, vieram as denúncias (11,42%), majoritariamente relacionadas a empregadores e relações de trabalho, em que a Ouvidoria não possui competência para agir.

O WhatsApp manteve-se como o

canal mais utilizado, com 44,78% dos atendimentos, seguido pelo telefone, que subiu para 26,80%.

Esse movimento impactou positivamente na agilidade: 86,69% das manifestações foram resolvidas no mesmo dia ou instantaneamente. O público em geral segue sendo o principal demandante - sua participação, no entanto, diminuiu: passou de 73% no início de 2024 para 62%.

Outro marco de 2024 foi o primeiro atendimento da Ouvidoria da Mulher do TRT-SC, criada em novembro de 2023. Segundo a unidade, o "Fala, Ouvidora!" impulsionou a inserção de ações semelhantes no planejamento de 2025, culminando com a gravação de novos vídeos pela desembargadora-ouvidora - desta vez, para divulgar os serviços da Ouvidoria da Mulher para o público interno do tribunal.

Ouvidora Mirna Bertoldi gravou mais de 20 vídeos para a série



**Fala,
OUVIDORA!**

Mirna Bertoldi
ouvidora TRT-SC



Ensina, Catarino!

Série de vídeos mistura humor e Direito do Trabalho com foco no público jovem



Você já conheceu um estagiário que erra o café, mas acerta em cheio nas dicas sobre direito? Pois ele chegou ao Instagram, Tiktok e Kwai da Justiça do Trabalho de Santa Catarina em julho de 2025.

A série de vídeos protagonizada por Catarino, um estagiário de direito com 20 anos de “pura ansiedade jurídica”, foi a aposta da Secretaria de Comunicação Social do TRT-SC para se conectar com o público jovem nas redes sociais. A ideia foi mostrar o universo da Justiça do Trabalho a partir do olhar de quem está começando a carreira jurídica, com bom humor, linguagem simples e, claro, muito conteúdo.

Cabeção carismático

Catarino é um personagem fictício que ganha vida com o corpo de um ator e um cabeção digital carismático. A interpretação do estagiário é de um servidor do TRT-SC, mas, por motivos de “cláusulas de contrato”,

sua identidade foi preservada. Nos vídeos, ele compartilha as descobertas e desafios da rotina de estágio, os bastidores do tribunal, causos engraçados e dicas de sobrevivência que só quem vive a vida de estagiário conhece.

A série surgiu da necessidade de aproximar a Justiça do Trabalho da juventude, a partir do diagnóstico de que a linguagem formal do Judiciário afasta os jovens. Com o Catarino, a ideia é justamente o contrário: aproximar a Justiça do Trabalho desse público de forma leve, divertida e criativa.

Criação coletiva

Além do bom humor, a série traz um toque de engajamento social. Em cada episódio, Catarino aparece com camisetas diferentes que estampam frases sobre inclusão, adoção de animais de estimação e outras causas sociais.

A série é resultado de um processo coletivo, conduzido

por servidoras e servidores da Secretaria de Comunicação Social. A ideia de criar um avatar como o Catarino surgiu há cerca de dois anos e, na avaliação da equipe, 2025 foi o momento certo para ele “nascer”.

Tom certo

O maior desafio foi encontrar o tom certo de humor, sem cair no exagero ou algo ofensivo. Construir um personagem engraçado, mas também verdadeiro, puro e até um pouco ingênuo exigiu diversas revisões nos primeiros roteiros.

Na etapa de gravação, alguns episódios precisaram ser refeitos para ajustar trejeitos e falas, em busca da medida certa. Foi um trabalho feito com muita pesquisa, atenção aos detalhes e capricho.

A íntegra da série pode ser “maratonada” a partir da página do Catarino, hospedada dentro do portal do TRT-SC.

Descomplicando a Justiça

Materiais bilíngues e de linguagem acessível aprofundam conhecimento sobre o Poder Judiciário

O TRT-SC intensificou seus esforços para facilitar a compreensão da população sobre a Justiça do Trabalho e o sistema judiciário como um todo.

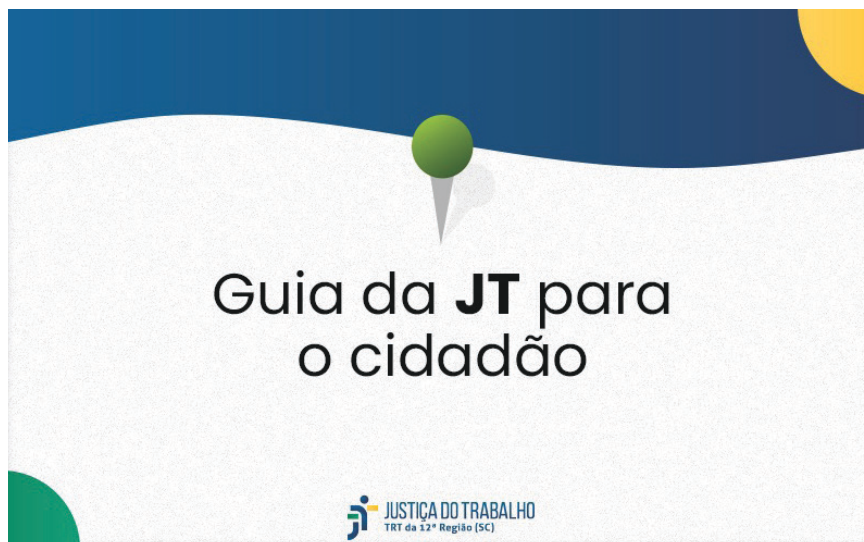
Em junho de 2024, o TRT-SC lançou o Guia da Justiça do Trabalho para o Cidadão — um material objetivo, prático e traduzido para três idiomas (espanhol, francês e crioulo), pensado para esclarecer dúvidas frequentes dos trabalhadores nativos e de migrantes haitianos e venezuelanos que vêm para Santa Catarina.

Produzido pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) e distribuído para as 60 varas do trabalho do estado, o guia traz informações claras sobre as competências da Justiça do Trabalho, orientando sobre direitos trabalhistas e o que não compete a ela, como saque de FGTS e seguro-desemprego.

Com formato compacto e QR Code para aprofundamento on-line, o material surgiu da percepção de uma servidora de São Miguel do Oeste. Ela constatou a falta de conhecimento da população sobre os serviços prestados pela Justiça trabalhista, especialmente porque a cidade faz fronteira com a Argentina e recebe muitos migrantes

Linguagem acessível

O TRT-SC e parceiros do Judiciário catarinense avançaram na construção conjunta de outra importante iniciativa: a cartilha digital “Conheça a Justiça



Brasileira”, que utiliza linguagem simples e direito visual para explicar as diferenças entre os ramos da Justiça no Estado – estadual, trabalhista, federal e eleitoral.

Desenvolvida em uma oficina técnica colaborativa entre os tribunais de Santa Catarina, a cartilha conquistou o segundo lugar no 5º Prêmio Conexão Inova, evento nacional de inovação no setor público.

O material destacou-se pela comunicação pública clara e transparente. Disponibilizada em julho de 2024, a publicação reforça o compromisso do Poder Judiciário em oferecer informações transparentes e compreensíveis, facilitando o acesso à Justiça para todos os cidadãos.

O panfleto foi elaborado coletivamente por servidoras e servidores dos laboratórios de inovação e das secretarias de

comunicação social dos órgãos envolvidos durante os dois dias de atividade.

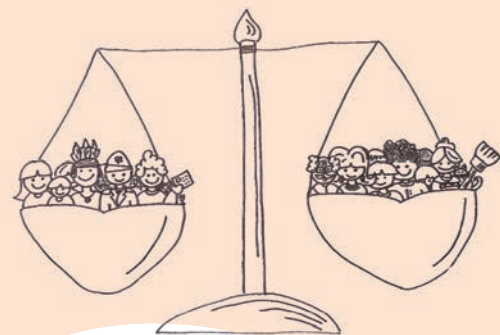
Essas duas iniciativas, embora em momentos e formatos diferentes, convergem na missão do TRT-SC de democratizar o conhecimento jurídico e ampliar o diálogo com a sociedade.



Guia da JT



Conheça a Justiça



CONHEÇA A JUSTIÇA BRASILEIRA

Saiba quem cuida do que no Judiciário

JUSTIÇA DO TRABALHO

- Julgamos processos que envolvem **relações de trabalho** (mesmo que não tenha carteira assinada)
- Exemplos: reconhecimento de **direitos trabalhistas** e pagamento de **valores** que a empresa não quer pagar
- Atenção: denúncias **contra o empregador** devem ser enviadas ao Ministério Público do Trabalho



JUSTIÇA FEDERAL

- Julgamos processos relacionadas à **União Federal e órgãos públicos federais** como INSS, Caixa, Correios, Funai e Ibama
- Exemplos: aposentadoria, auxílio-doença, poupança da Caixa, Minha Casa Minha Vida, FGTS e **crimes federais** (como contrabando e moeda falsa)



JUSTIÇA ELEITORAL

- Cuidamos do **título de eleitor**
- Organizamos as **eleições** e as consultas populares
- Julgamos os **processos eleitorais**



JUSTIÇA MILITAR

- Julgamos os **crimes militares**



JUSTIÇA ESTADUAL

- Julgamos casos relacionados com família, vizinhança, contratos, consumidor, inventário, falência, crimes e outros
- Se você **não encontrou** o que precisa nas outras Justiças, então **deve ser com a gente**



DESEMBARGADORES

2024 - 2025



Amarildo Carlos de Lima
presidente



Quêzia de Araújo Duarte
Nieves Gonzalez
vice-presidente



Narbal Antônio de
Mendonça Fileti
corregedor



Marcos Vinicio Zanchetta



Garibaldi Tadeu Pereira
Ferreira



Mari Eleda Migliorini



Maria de Lourdes Leiria



José Ernesto Manzi



Teresa Regina Cotosky



Roberto Basillone Leite



Roberto Luiz Guglielmetto



Wanderley Godoy Junior



Hélio Bastida Lopes



Mirna Uliano Bertoldi
Ouidora



Nivaldo Stankiewicz



Cesar Luiz Pasold Júnior



Reinaldo Branco de Moraes



Gracio Ricardo Barboza
Petrone - *in memoriam*

Expediente

Gestão em Revista
2024-2025

Produção

Secretaria de Comunicação Social do TRT-SC /
Divisão de Redação, Criação e Assessoria de Imprensa

Textos

Camila Collato
Carlos Manuel Rodrigues Nogueira
Letícia Cemin
Priscila Maria Tavares
Andréa Gonçalves (estagiária)
Nathaly Bittencourt (estagiária)

Edição e revisão

Camila Velloso
Clayton Wosgrau

Arte e diagramação

Diogo Luis Pereira (Catedral de Serviços Ltda)

Fotos

Lucas Kolombeski (Trakma Studios Ltda)
Ires Emidio Gutierrez Junior (Gut Vision Studios Ltda)
Alessandro Pereira (Gut Vision Studios Ltda)
Equipe Secom

Edição de fotografia

Adriano Ebenriter

Banco de imagens

FreePik

Impressão

Gráfica Natal

Tiragem

100 exemplares

Direção de Comunicação

Camila Velloso



JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (SC)

Rua Esteves Júnior, 395 - Centro
88015-905 Florianópolis
(48) 3216-4000
www.trt12.jus.br

